

Relatório EFS_183.22_PMC_R014_Rev.01

LAUDO DE CONTROLE TECNOLÓGICO

Etapa - 3 -Ensaio e Resultados de Testes Realizados

Etapa - 4 – Conclusão: Análise dos Resultados e Aprovação dos Serviços



Nilton Cezar Canteri Strada

CREA PR: 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Curitiba, 10 de julho de 2023.

Nota: Este Laudo corresponde a segunda parte da pavimentação a rua Ernesto Pinto dos Santos. Sendo que a primeira parte já se encontra finalizada, sendo que o controle tecnológico foi apresentado no Laudo **EFS_183.22_PMC_R014**.

Etapa - 3 - Ensaio e Resultados de Testes Realizados

1. Dados do Empreendimento

Obra: Pavimentação Asfáltica

Local: Campo Largo – PR

Endereços das Obras:

1.1. Rua Camilo Pedro Carlos - Bairro Jardim Boa Vista - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.

Responsável Executor da Obra: Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.

Contrato de Empreitada: **051/2022**.

Licitação: **002/2022**.

Extensão total: **117,78m**

2. Finalidade: Verificação da qualidade dos serviços executados e materiais empregados na obra de Pavimentação Asfáltica, para embasamento à aceitação ou rejeição dos serviços realizados na obra.

3. Objetivos: Emissão de Laudos de Controle Tecnológico para obra de Pavimentação Asfáltica e realização de parecer técnico contemplando análise de resultados, com intuito de aferição/avaliação dos materiais e serviços realizados, quanto ao cumprimento de especificações técnicas do projeto licitado, bem como atendimento às Normas Técnicas específicas.

4. Normas e referências: Para realização dos ensaios e avaliação dos resultados foram utilizadas as Normas:

1. ABNT NBR 6457/2016 – Amostras de Solo – preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



2. ABNT NBR 7181/2016 – Solo – Análise granulométrica
3. ABNT NBR 6508/1984 – Grãos de solo que passa pela peneira de 4,08mm – Determinação da massa específica
4. ABNT NBR 6458/2017 – Grãos de pedregulho retidos na peneira de 4,08mm – Determinação da massa específica, da massa específica aparente e da absorção de água.
5. ABNT NBR 7180/1984 – Solo – Determinação do limite de plasticidade
6. ABNT NBR 6459/1984 – Solo – Determinação do limite de liquidez
7. ABNT NBR 7182/2016 – Solo – Ensaio de compactação
8. ABNT NBR 9895/1987 – Solo – Índice de suporte Califórnia
9. ABNT NBR 7185/1986 – Solo – Determinação da massa específica aparente, "in situ", com emprego do frasco de areia
10. ME 043/1995 do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) "Misturas betuminosas a quente - Ensaio Marshall";
11. ME 053/1994 do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) "Misturas betuminosas – percentagem de betume".
12. ME 083/1998 do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) "Agregados – análise granulométrica".
13. ME 158/2011 do DNIT (Departamento Nacional de Infraestruturas de Transportes) "Mistura Asfáltica – Determinação da porcentagem de betume em mistura asfáltica utilizando o extrator Soxlet";
14. NBR 6568/2005 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) "Emulsões asfálticas - Determinação do resíduo de destilação";
15. NBR 5847/2015 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) "Materiais betuminosos - Determinação da viscosidade absoluta".

A metodologia de realização dos ensaios atende integralmente às Especificações Técnicas e Normas da ABNT.

5. Programação de Resultados:

Abaixo listamos os serviços do Projeto Executivo que foram submetidos ao controle tecnológico de materiais empregados e sua aplicação nas obras de pavimentação das ruas citadas no item 1.

5.1 REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO: conformação da camada final de terraplenagem, mediante cortes e/ou aterros de até 20,0 cm, conferindo-lhe condições adequadas em termos geométricos e de compactação.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

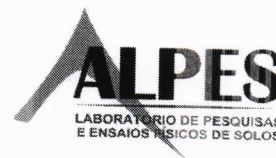
Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Parâmetros: Grau de compactação mínimo a ser atingido é de **100%**, em relação à massa específica aparente seca máxima.

As massas específicas máximas aparente seca e umidade ótima estão listadas abaixo.

Densidade máxima aparente seca – **1,660g/cm³**

Umidade ótima – **20,70%**

5.2 SUB-BASE: Sub-base em brita 4ª, com espessura de 20,0 cm. Parâmetros: grau de compactação mínimo a ser atingido é de 100%, em relação à massa específica aparente seca máxima.

As massas específicas máximas aparente seca e umidade ótima estão listadas abaixo.

Densidade máxima aparente seca – **2,110g/cm³**.

Umidade ótima – **4,70%**.

5.3 BASE: base em Brita-graduada, Faixa II do DER-PR, com espessura de 15,0 cm. Parâmetros: grau de compactação mínimo a ser atingido é de 100%, em relação à massa específica aparente seca máxima.

As massas específicas máximas aparente seca e umidade ótima estão listadas abaixo.

Densidade máxima aparente seca – **2,304g/cm³**

Umidade ótima – **7,00%**

5.4 IMPRIMAÇÃO: imprimação com asfalto diluído tipo EAI

Parâmetros: Taxa do Betume na etapa Imprimação da Base de Brita- graduada (EAI) = **0,8 l/m² a 1,6 l/m²**.

Tolerância: Taxa de aplicação não pode variar em **± 10%** da Taxa de projeto.

O controle será realizado pelo “Método da Bandeja”.

5.5 PINTURA DE LIGAÇÃO: pintura com emulsão asfáltica tipo RR-1C Parâmetros: Taxa de emulsão na etapa Pintura de Ligação (RR-1C) = **0,5 l/m² a 0,8l/m²** (ou se diluído: taxa total de emulsão + água seja sempre igual a **1,0 l/m²**)

Tolerância: Taxa de aplicação não pode variar em **± 10%** da Taxa de projeto.

O controle será realizado pelo “Método da Bandeja”.

5.6 ENSAIO DE PERCENTAGEM DE BETUME - MISTURAS BETUMINOSAS

CAPA (revestimento) – Faixa C

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Taxa de CAP de Projeto = 4,60% (0,0460) a 5,20% (0,052)

Projeto Marshall proposto pelo executor (Contratada): Taxa de CAP = 4,90 % (0,0490)

Tolerância: Taxa de CAP não deve variar em relação ao teor de projeto da Dosagem (Método Marshall) de mais do que 0,3% para mais ou para menos.

5.7 ENSAIO DE CONTROLE DO GRAU DE COMPACTAÇÃO DA MISTURA ASFÁLTICA

Grau de Compactação de projeto = 100%

Tolerância: devem estar no intervalo de 97% a 101%.

5.8 ENSAIO DE DENSIDADE DO MATERIAL BETUMINOSO

CAPA (revestimento) – Faixa C Densidade Aparente de Projeto: **2,427 t/m³**

Tolerância: devem estar no intervalo de 97% a 101%.

5.9 EXTRAÇÃO DE CORPO-DE-PROVA DE CONCRETO ASFÁLTICO COM SONDA ROTATIVA

Revestimento (CAPA): Espessura CONSTANTE de Projeto = 5,00 cm

Tolerâncias:

- A) A espessura média deve situar-se no intervalo de + 5% em relação à espessura prevista em projeto;
- B) Não são tolerados valores individuais de espessura fora do intervalo de +10% em relação à espessura prevista em projeto.
- C) A faixa utilizada deve apresentar diâmetro máximo inferior a $\frac{2}{3}$ da espessura da camada asfáltica.
- D) Para todos os tipos, a fração retida entre duas peneiras consecutivas não deve ser inferior a 4% do total.

6. Laudo e Resultados dos ensaios Tecnológicos

6.1 TERRAPLENAGEM

Conceito

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Aterros: segmentos de rodovia cuja implantação requer depósito de materiais, provenientes de cortes e/ou de empréstimos, no interior dos limites das seções de projeto (off-sets) que definem o corpo estradal, ou a substituição de materiais inadequados, previamente removidos do subleito dos cortes ou dos terrenos de fundação dos próprios aterros. (DER/PR ES-T 06/18)

6.1.1 Determinação da massa específica aparente "in situ", com emprego do frasco de areia (Grau de Compactação) - Norma DNER-ME 092/94 – mínimo 1 ensaio a cada 100 m de pista.

O grau de compactação mínimo a ser atingido é de 100%, em relação à massa específica aparente seca máxima obtida no ensaio de compactação adotado como referência (energia normal ou intermediária do método DNER-ME 129/94).

6.1.2 Ensaios Realizados

A determinação da massa específica aparente "in situ" está exposta no **Anexo-02** deste documento, e contempla as camadas de reforço do sub-leito, camada de Subleito, camada de sub-base e camada de base.

A caracterização física do solo e os ensaios de compactação, expansão e CBR do material do subleito estão contidos no **anexo-03**; da camada de sub-base no **anexo-04** e; da base no **anexo-05** deste documento.

6.1.3 Resultados

Os serviços da etapa de terraplenagem, aterro da plataforma de pavimentação, foram submetidos aos ensaios de Compactação (CBR e PROCTOR).

Os ensaios de Determinação da massa específica aparente, in situ, com emprego do frasco de areia, foram realizados de acordo com a Norma ABNT NBR 7185:2016, para obter a relação entre a massa específica e o teor de umidade.

Através dos ensaios verificou-se que os serviços executados de Terraplenagem estão de acordo com as Normas DER/PR ES-T 01/18 – TERRAPLENAGEM SERVIÇOS PRELIMINARES, tendo sido obtido os seguintes resultados:

Conforme observado no anexo-02, temos:

Sub-leito

Número de amostras (ensaios): 04 amostras

Espessura da camada: **20,20cm.**

Média dos resultados das amostras: Grau de Compactação (GC) = **100,1 %.**

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS.**

Sub-base

Número de amostras (ensaios): 08 amostras

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Espessura da camada: **20,20cm.**

Média dos resultados das amostras: Grau de Compactação (GC) = **100,7 %.**

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS.**

Base

Número de amostras (ensaios): 08 amostras

Espessura da camada: **15,20cm.**

Média dos resultados das amostras: Grau de Compactação (GC) = **100,8 %.**

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS.**

6.2 CAPA EM CAUQ – FAIXA C

Concreto asfáltico usinado a quente (CAUQ): é uma mistura asfáltica executada em usina apropriada, composta de agregados minerais e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

Camada de rolamento ou simplesmente "capa asfáltica": camada superior da estrutura destinada a receber diretamente a ação do tráfego. A mistura empregada deve apresentar estabilidade e flexibilidade compatível com o funcionamento elástico da estrutura e condições de rugosidade que proporcionem segurança ao tráfego. (DER/PR ES-P 21/17)

6.2.1 Imprimação com asfalto diluído tipo EAI.

Os ensaios referentes a determinação da Taxa de Imprimação estão expostos no **anexo-06** deste documento.

Número de amostras (ensaios): 05 amostras

Média dos resultados das amostras: Taxa de Imprimação (TI) = **1,10 l/m²**

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS.**

6.2.2 Pintura com emulsão asfáltica tipo RR-1C Parâmetros.

Os ensaios referentes ao banho de Ligação estão expostos no **anexo-07** deste documento.

Número de amostras (ensaios): 05 amostras

Média dos resultados das amostras: Banho de Ligação (BL) = **0,53 l/m²**

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS.**

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



6.2.3 Ensaio de Percentagem de Betume - Misturas Betuminosas CAPA (Revestimento) - Faixa C - Norma DNER-ME 053/94 – mínimo 1 ensaio a cada 700 m² de pista.

Para a FAIXA C (granulometria adotada em projeto) a variação do teor do ligante (CAP) deve estar entre 4,6% e 5,2%, em relação à composição da mistura.

A quantidade de cimento asfáltico obtida nos ensaios de extração em amostras individuais não deve variar em relação ao teor de projeto de mais do que 0,3% para mais ou para menos. (DER/PR - ES-P 21/17)

6.2.3.1 Ensaios realizados

O projeto do concreto asfáltico usinado a quente (CAUQ) está exposta no **Anexo-08** deste documento.

Os resultados da caracterização do concreto asfáltico usinado a quente (CAUQ) estão exibidos no **anexo-09** deste relatório.

6.2.3.2 Resultados

As amostras de massa CBUQ submetidas ao ensaio de percentagem de betume conforme norma DNER-ME 053, apresentam valores dentro da tolerância da Especificação Técnica norma DER/PR ES-P 21/17, apresentando os seguintes resultados:

Número de amostras (ensaios): 03 amostras.

Média dos resultados das amostras: Teor de CAP = **4,95%**.

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS**

6.2.4 Ensaio de Controle do Grau de Compactação da Mistura Asfáltica

Grau de Compactação de projeto = 100% Tolerância: devem estar no intervalo de 97% a 101%.

6.2.4.1 Ensaios realizados

O resultado da determinação do grau de compactação da camada de CAUQ está exposta no **Anexo-10** deste documento.

6.2.4.2 Resultados

O grau de compactação das camadas de CAUQ apresentou os seguintes resultados:

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984


Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Número de amostras (ensaios): 04 amostras

Média dos resultados das amostras: Grau de Compactação= **100,3%**.

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS**

6.2.5 Ensaio de Densidade do Material Betuminoso: CAPA (Revestimento) – Faixa C

Densidade Aparente de Projeto: **2,427 t/m³**

6.2.5.1 Ensaios realizados

Os valores da densidade do material betuminoso estão expostos no **Anexo-09** deste documento.

6.2.5.2 Resultados

Número de amostras (ensaios): 04 amostras

Média dos resultados das amostras: Densidade do Material Betuminoso = **2,435 t/m³**.

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS**

6.2.5 Extração de Corpo-de-prova de Concreto Asfáltico com Sonda Rotativa / Ensaio de Espessura

6.2.6.1 Ensaios realizados

Os dados referentes as extrações dos corpos de prova estão expostos no **Anexo-09** deste documento.

6.2.6.2 Controle de Espessuras

6.2.6.2.1 Resultados

O valor de projeto da espessura da capa de CAUQ é de 5,00cm.

Número de amostras (ensaios): 04 amostras

Média dos resultados das amostras: Espessura da camada de CAUQ = **5,04cm**

Resultado: Todas as amostras **APROVADAS**

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Curitiba, 10 de julho de 2023.

Nota: Este Laudo corresponde a segunda parte da pavimentação a rua Ernesto Pinto dos Santos. Sendo que a primeira parte já se encontra finalizada, sendo que o controle tecnológico foi apresentado no Laudo **EFS_183.22_PMC_R015**.

Etapa - 4 – Conclusão: Análise dos Resultados e Aprovação dos Serviços

1. Dados do Empreendimento

Obra: Pavimentação Asfáltica

Local: Campo Largo – PR

Endereços das Obras:

1.1. Rua Camilo Pedro Carlos - Bairro Jardim Boa Vista - Município de Campo Magro - Estado do Paraná
- CEP: 83.535-000.

Responsável Executor da Obra: Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.

Contrato de Empreitada: **051/2022**

Licitação: Tomada de Preço **002/2022**.

Extensão total: **117,78m**

Declaração de Realização de Ensaio Tecnológicos

Declaro que foram realizados os ensaios tecnológicos na presente obra, conforme descrito nos relatórios de resultados e ensaios em anexo, estando em conformidade com as normas técnicas vigentes, atestando que as espessuras médias das camadas estão de acordo com o projeto, bem como, atestando a qualidade dos materiais e serviços realizados.

Declaro a veracidade desta informação prestada.

Através de análise dos ensaios acima apresentados, podemos concluir que:

Reforço do Sub-leito:

Valor médio obtido nos ensaios (GC)= **100,1%**.

Valor médio da espessura da camada = **20,20cm**.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mío, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Os resultados obtidos atendem ao Projeto Executivo e as Normas do DER-PR e DNIT, estando dentro da margem de tolerância e aptos à aceitação quanto ao serviço executado e materiais empregados.

Portanto Todas as amostras estão **APROVADAS**.

Camada de Sub base:

Valor médio obtido nos ensaios (GC)= **100,7%**.

Valor médio da espessura da camada = **20,20cm**.

Os resultados obtidos atendem ao Projeto Executivo e as Normas do DER-PR e DNIT, estando dentro da margem de tolerância e aptos à aceitação quanto ao serviço executado e materiais empregados.

Portanto Todas as amostras estão **APROVADAS**.

Camada de Base:

Valor médio obtido nos ensaios = **100,8%**.

Valor médio da espessura da camada = **15,20cm**.

Os resultados obtidos atendem ao Projeto Executivo e as Normas do DER-PR e DNIT, estando dentro da margem de tolerância e aptos à aceitação quanto ao serviço executado e materiais empregados.

Portanto Todas as amostras estão **APROVADAS**.

CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado à Quente:

Valor médio obtido nos ensaios Taxa de Imprimação (TI) = **1,10l/m²**

Valor médio obtido nos ensaios Banho de Ligação (BL) = **0,53 l/m²**

Valor médio obtido nos ensaios teor de CAP = **4,95%**

Valor médio obtido nos ensaios grau de Compactação (GC) = **100,3%**

Valor médio obtido nos ensaios Densidade = **2,435t/m³**

Os resultados obtidos atendem as Normas do DER-PR e DNIT, dentro da margem de tolerância, estando aptos à aceitação quanto aos serviços executados e materiais empregados.

Quanto à compatibilidade com o Projeto Executivo Licitado:

Os resultados obtidos são compatíveis com as especificações do Projeto Executivo, apresentado resultados superiores aos valores estabelecidos.

Portanto Todas as amostras estão **APROVADAS**.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Nilton Cezar Canteri Strada".

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Curitiba, 10 de julho de 2023.



Nilton Cezar Canteri Strada

CREA PR: 97.030/D

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984



Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 01 – Anotação de Responsabilidade Técnica

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D



1. Responsável Técnico

NILTON CEZAR CANTERI STRADA

Título profissional:

GEOLOGO

RNP: 1706161220

Carteira: PR-97030/D

Empresa Contratada: **ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLO LTDA.**

Registro/Visto: 67202

2. Dados do Contrato

Contratante: **PRISMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA**

CNPJ: 00.865.897/0001-16

ESTRADA MUNICIPAL TAMANDARE COLOMBO, SN

KM 5 MATO DENTRO - ALMIRANTE TAMANDARE/PR 83513-000

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 01/11/2022

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

RUA CAMILO PEDRO CARLOS, SN

JARDIM BOA VISTA - CAMPO MAGRO/PR 83535-000

Data de Início: 17/11/2022

Previsão de término: 30/06/2023

4. Atividade Técnica

[Condução de serviço técnico, Coordenação, Execução de serviço técnico, Laudo] de *ensaio físico para controle tecnológico*

Quantidade

Unidade

1,00

UNID

[Aferição, Análise, Execução de serviço técnico] de *ensaio físico para controle tecnológico*

1,00

UNID

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONTRATO 51/2022

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Curitiba, 12 de julho de 2023

Local data

NILTON CEZAR CANTERI STRADA - CPF: 034.532.539-73

PRISMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - CNPJ: 00.865.897/0001-16

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 96,62

Registrada em : 26/04/2023

Valor Pago: R\$ 96,62

Nosso número: 2410101720232139311



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

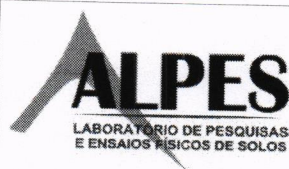
alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 02 – Grau de compactação do Subleito, Sub-base e Base.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS
 Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR
 alpes@alpeslaboratorio.com.br

REG Nº

125.21_PAR

13/14

CLIENTE:	Prefeitura Campo Magro	OBRA :	Contrato 113/2020
CONSTRUTORA:	Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.	MATERIAL:	Silte Argiloso
TRECHO :	Campo Magro	OPERADOR :	José Vieira
LOCAL:	Rua Manoel Pedro Carlos - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.	INSPETOR :	Helder Biz
DATA DE EXECUÇÃO:		RESPONSÁVEL :	Nilton Strada

DENSIDADE DE SOLOS COM FRASCO DE AREIA AASHTO T 191

CAMADA	Subleito	Subleito	Subleito	Subleito	-	-	-	-	-
DATA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KM / ESTACA / N° CASA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO	ex	bd	ex	be	-	-	-	-	-
ESPESSURA (cm)	20,0	20,5	20,3	20,1	-	-	-	-	-
DENSIDADE MAXIMA SECA (kg/m³)	1,660	1,660	1,660	1,660	-	-	-	-	-
UMIDADE DE COMPACTAÇÃO (h)	20,70	20,70	20,70	20,70	-	-	-	-	-

AMOSTRAGEM

NOME DA AMOSTRA	Ponto-01	Ponto-02	Ponto-03	Ponto-04	-	-	-	-	-
COORDENADA X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COORDENADA Y	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATERIAL	Silte Argiloso	Silte Argiloso	Silte Argiloso	Silte Argiloso	-	-	-	-	-

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

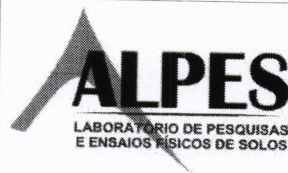
FRIGIDEIRA + SOLO ÚMIDO	418,7	414,7	421,2	415,7	-	-	-	-	-
FRIGIDEIRA + SOLO SÊCO	375,3	370,4	377,1	372,2	-	-	-	-	-
TARA DA FRIGIDEIRA	159,9	159,9	159,9	159,9	-	-	-	-	-
PESO DO SOLO ÚMIDO	258,8	254,8	261,3	255,8	-	-	-	-	-
PESO DO SOLO SÊCO	215,4	210,5	217,2	212,3	-	-	-	-	-
PESO DA ÁGUA	43,40	44,30	44,10	43,50	-	-	-	-	-
UMIDADE DO SOLO (H)	20,1	21,0	20,3	20,5	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DO ENSAIO

PESO CONE ANTES (A)	7000,0	7000,0	7000,0	7000,0	-	-	-	-	-
PESO CONE DEPOIS (B)	3911,1	3815,5	3822,2	3871,3	-	-	-	-	-
PESO AREIA NO CONE (C)	419,0	419,0	419,0	419,0	-	-	-	-	-
AREIA NO FURO D = A-B-C	2669,9	2765,5	2758,8	2709,7	-	-	-	-	-
DENSIDADE DA AREIA (E)	1,331	1,331	1,331	1,331	-	-	-	-	-
VOLUME DO FURO V = D / E	2005,9	2077,8	2072,7	2035,8	-	-	-	-	-
PESO TOTAL UMIDO (F)	3998,8	4178,5	4158,9	4072,0	-	-	-	-	-
PEDRAS RETIDAS NA # 3/4" (G)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
DENSIDADE DAS PEDRAS (P)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
VOLUME DAS PEDRAS I = G / P	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
PESO SOLO ÚMIDO J = F - G	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
VOLUME DO SOLO K = V - I	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
DENSIDADE UMIDA L = J / K	1,993	2,011	2,006	2,000	-	-	-	-	-
DENSIDADE SECA M = L / [1+(H/100)]	1,659	1,661	1,668	1,660	-	-	-	-	-
GRAU DE COMPACTAÇÃO 100% (M / Dmax) N =	100,0	100,1	100,5	100,0	-	-	-	-	-
DESVIO DE UMIDADE O = H-h	-0,6	0,3	-0,4	-0,2	-	-	-	-	-

OBSERVAÇÃO

APROVADO



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS
 Rua Érico José de Mío, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR
 alpes@alpeslaboratorio.com.br

REG Nº

125.21_PAR

13/14

CLIENTE:	Prefeitura Campo Magro	OBRA :	Contrato 113/2020
CONSTRUTORA:	Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.	MATERIAL:	4A
TRECHO :	Campo Magro	OPERADOR :	José Vieira
LOCAL:	Rua Manoel Pedro Carlos - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.	INSPETOR :	Helder Biz
DATA DE EXECUÇÃO:		RESPONSÁVEL :	Nilton Strada

DENSIDADE DE SOLOS COM FRASCO DE AREIA AASHTO T 191

CAMADA	Sub-Base	Sub-Base	Sub-Base	Sub-Base	Sub-Base	Sub-Base	Sub-Base	Sub-Base	-	-
DATA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KM / ESTACA / N° CASA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESPESSURA (cm)	20,3	20,1	20,4	20,2	20,0	20,3	20,1	20,2	-	-
DENSIDADE MAXIMA SECA (kg/m³)	2,110	2,110	2,110	2,110	2,110	2,110	2,110	2,110	-	-
UMIDADE DE COMPACTAÇÃO (h)	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	-	-

AMOSTRAGEM

NOME DA AMOSTRA	Ponto-01	Ponto-02	Ponto-03	Ponto-04	Ponto-05	Ponto-06	Ponto-07	Ponto-08	-	-
COORDENADA X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COORDENADA Y	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATERIAL	4A	4A	4A	4A	4A	4A	4A	4A	-	-

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

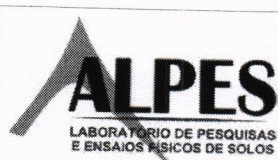
FRIGIDEIRA + SOLO ÚMIDO	710,4	722,5	719,3	717,0	714,4	720,5	712,6	721,0	-	-
FRIGIDEIRA + SOLO SÊCO	685,0	697,2	695,2	691,0	688,0	695,0	688,4	698,0	-	-
TARA DA FRIGIDEIRA	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	-	-
PESO DO SOLO ÚMIDO	550,5	562,6	559,4	557,1	554,5	560,6	552,7	561,1	-	-
PESO DO SOLO SÊCO	525,1	537,3	535,3	531,1	528,1	535,1	528,5	538,1	-	-
PESO DA ÁGUA	25,40	25,30	24,10	26,00	26,40	25,50	24,20	23,00	-	-
UMIDADE DO SOLO (H)	4,8	4,7	4,5	4,9	5,0	4,8	4,6	4,3	-	-

EXECUÇÃO DO ENSAIO

PESO CONE ANTES (A)	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	-	-
PESO CONE DEPOIS (B)	1322,5	1291,6	1298,0	1286,8	1237,3	1305,0	1233,3	1290,8	-	-
PESO AREIA NO CONE (C)	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	-	-
AREIA NO FURO D = A-B-C	7498,5	7529,4	7523,0	7534,2	7583,7	7516,0	7587,7	7530,2	-	-
DENSIDADE DA AREIA (E)	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	-	-
VOLUME DO FURO V = D / E	5633,7	5656,9	5652,1	5660,6	5697,7	5646,9	5700,8	5657,6	-	-
PESO TOTAL UMIDO (F)	13001,5	13019,8	13013,2	13062,5	13144,1	13028,7	13116,6	13029,4	-	-
PEDRAS RETIDAS NA # 3/4" (G)	2552,0	2510,7	2487,3	2575,8	2612,5	2721,6	2707,7	2728,4	-	-
DENSIDADE DAS PEDRAS (P)	2,695	2,695	2,695	2,695	2,695	2,695	2,695	2,695	-	-
VOLUME DAS PEDRAS I = G / P	946,9	931,6	922,9	955,8	969,4	1009,9	1004,7	1012,4	-	-
PESO SOLO ÚMIDO J = F - G	10449,5	10509,1	10525,9	10486,7	10531,6	10307,1	10408,9	10301,0	-	-
VOLUME DO SOLO K = V - I	4686,8	4725,3	4729,2	4704,8	4728,4	4637,0	4696,0	4645,2	-	-
DENSIDADE UMIDA L = J / K	2,230	2,224	2,226	2,229	2,227	2,223	2,217	2,218	-	-
DENSIDADE SECA M = L / [1+(H/100)]	2,127	2,124	2,130	2,125	2,121	2,122	2,119	2,127	-	-
GRAU DE COMPACTAÇÃO 100* (M / Dmax)	N = 100,8	100,7	100,9	100,7	100,5	100,6	100,4	100,8	-	-
DESVIO DE UMIDADE O = H-h	0,1	0,0	-0,2	0,2	0,3	0,1	-0,1	-0,4	-	-

OBSERVAÇÃO

APROVADO



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS
 Rua Érico José de Mío, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR
 alpes@alpeslaboratorio.com.br

REG Nº

125.21_PAR

13/14

CLIENTE:	Prefeitura Campo Magro	OBRA :	Contrato 113/2020
CONSTRUTORA:	Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.	MATERIAL:	BGS
TRECHO :	Campo Magro	OPERADOR :	José Vieira
LOCAL:	Rua Manoel Pedro Carlos - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.	INSPETOR :	Helder Biz
DATA DE EXECUÇÃO:		RESPONSÁVEL :	Nilton Strada

DENSIDADE DE SOLOS COM FRASCO DE AREIA AASHTO T 191

CAMADA	Base	Base	Base	Base	Base	Base	Base	Base	-	-
DATA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KM / ESTACA / N° CASA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESPESSURA (cm)	15,3	15,0	15,3	15,6	15,0	15,2	15,1	15,2	-	-
DENSIDADE MAXIMA SECA (kg/m³)	2,304	2,304	2,304	2,304	2,304	2,304	2,304	2,304	-	-
UMIDADE DE COMPACTAÇÃO (h)	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	-	-

AMOSTRAGEM

NOME DA AMOSTRA	Ponto-01	Ponto-02	Ponto-03	Ponto-04	Ponto-05	Ponto-06	Ponto-07	Ponto-08	-	-
COORDENADA X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COORDENADA Y	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATERIAL	BGS	BGS	BGS	BGS	BGS	BGS	BGS	BGS	-	-

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

FRIGIDEIRA + SOLO ÚMIDO	516,2	510,2	516,4	511,3	514,5	519,6	520,0	518,4	-	-
FRIGIDEIRA + SOLO SÊCO	492,2	487,7	492,5	486,5	490,2	495,2	494,5	495,1	-	-
TARA DA FRIGIDEIRA	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	159,9	-	-
PESO DO SOLO ÚMIDO	356,3	350,3	356,5	351,4	354,6	359,7	360,1	358,5	-	-
PESO DO SOLO SÊCO	332,3	327,8	332,6	326,6	330,3	335,3	334,6	335,2	-	-
PESO DA ÁGUA	24,00	22,50	23,90	24,80	24,30	24,40	25,50	23,30	-	-
UMIDADE DO SOLO (H)	7,2	6,9	7,2	7,6	7,4	7,3	7,6	7,0	-	-

EXECUÇÃO DO ENSAIO

PESO CONE ANTES (A)	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	10000,0	-	-
PESO CONE DEPOIS (B)	1342,2	1311,3	1355,5	1349,7	1372,2	1370,0	1361,6	1317,8	-	-
PESO AREIA NO CONE (C)	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	1179,0	-	-
AREIA NO FURO D = A-B-C	7478,8	7509,7	7465,5	7471,3	7448,8	7451,0	7459,4	7503,2	-	-
DENSIDADE DA AREIA (E)	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	1,331	-	-
VOLUME DO FURO V = D / E	5618,9	5642,1	5608,9	5613,3	5596,4	5598,0	5604,4	5637,3	-	-
PESO TOTAL UMIDO (F)	14178,8	14212,0	14162,0	14218,0	14139,8	14133,0	14169,1	14215,0	-	-
PEDRAS RETIDAS NA # 3/4" (G)	1853,7	1817,7	1842,0	1877,0	1855,8	1909,0	1918,0	1921,0	-	-
DENSIDADE DAS PEDRAS (P)	2,768	2,778	2,778	2,778	2,778	2,778	2,778	2,778	-	-
VOLUME DAS PEDRAS I = G / P	669,7	654,3	663,1	675,7	668,0	687,2	690,4	691,5	-	-
PESO SOLO ÚMIDO J = F - G	12325,1	12394,3	12320,0	12341,0	12284,0	12224,0	12251,1	12294,0	-	-
VOLUME DO SOLO K = V - I	4949,2	4987,8	4945,9	4937,6	4928,4	4910,9	4913,9	4945,8	-	-
DENSIDADE UMIDA L = J / K	2,490	2,485	2,491	2,499	2,493	2,489	2,493	2,486	-	-
DENSIDADE SECA M = L / [1+(H/100)]	2,323	2,325	2,324	2,323	2,322	2,320	2,317	2,324	-	-
GRAU DE COMPACTAÇÃO 100% (M / Dmax) N =	100,8	100,9	100,9	100,8	100,8	100,7	100,5	100,9	-	-
DESVIO DE UMIDADE O = H-h	0,2	-0,1	0,2	0,6	0,4	0,3	0,6	0,0	-	-

OBSERVAÇÃO

APROVADO

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 03 – Caracterização do Solo do Subleito.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

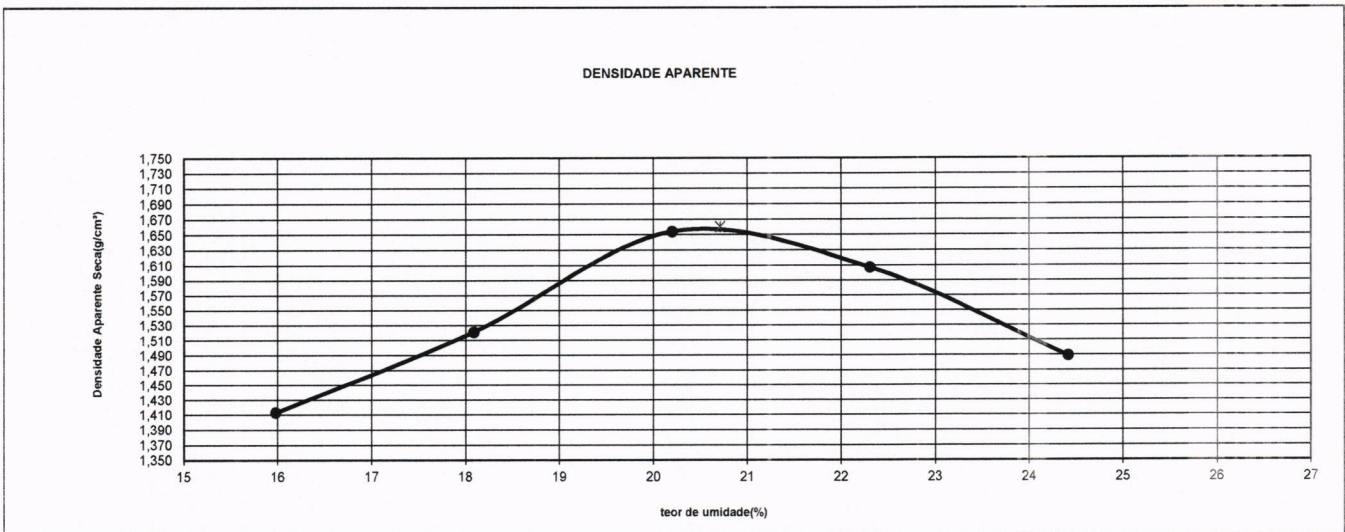


ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS
 Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR
 alpes@alpeslaboratorio.com.br

Relatório nº	EF5_183.22_PMC_R002	CNPJ	00.865.897/0001-16
Cliente	Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.		
End. Cliente	Estrada Municipal Tamarandê Colombo, S/N - Bairro Mato Dentro - Almirante Tamandaré - Paraná - CEP:83.513-000.		
End. obra	Rua Manoel Pedro Carlos - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.		
Contrato nº	051/2022	Gerente De Projeto	Yuri Jeferson Vieira
Responsável p/ Coleta	Alpes Laboratório de Pesquisas e Enaios Físicos de Solo	Fone Gerente Proj.:	(41) 99112-9328

COMPACTAÇÃO					
Cilindro nº	4	5	9	8	2
Água Adicionada(ml)	600	720	840	960	1.080
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	7.475	7.847	8.176	8.053	7.822
Peso do Cilindro(g)	4.054	4.114	4.044	3.968	3.941
Peso do Solo Úmido(g)	3.421	3.733	4.132	4.085	3.881
Volume do Cilindro(cm³)	2.088	2.079	2.079	2.079	2.095
Densidade Aparente Úmida(g/cm³)	1,638	1,796	1,987	1,965	1,853

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE					
Cápsula nº		5	7		
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)		332,99	304,89		
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)		317,55	289,85		
		15,44	15,04	MEDIA	5,4
Peso da Cápsula(g)		22,85	22,77		
Peso do Solo Seco(g)		294,70	267,08		
Teor de Umidade(%)		5,24	5,63		
Umidade Adotada(%)	16,0	18,1	20,2	22,3	24,4
Densidade Aparente Seca(g/cm³)	1,413	1,521	1,654	1,607	1,489



DENS. SECA MÁXIMA (g/cm³)	1,660	UMIDADE ÓTIMA (%)	20,7
---------------------------	-------	-------------------	------

UMIDADE NATURAL	
-----------------	--

Nilton Cezar Canteri Strada
 Geólogo

Helder Biz
 Dr. Eng. de Materiais



COMPACTAÇÃO

Cilindro nº	4	5	9	8	2
Água Adicionada(ml)	600	720	840	960	1.080
Cilindro+Solo Úmido(g)	7.475	7.847	8.176	8.053	7.822
Peso do Cilindro(g)	4.054	4.114	4.044	3.968	3.941
Peso do Solo Úmido(g)	3.421	3.733	4.132	4.085	3.881
Volume do Cilindro(cm³)	2.088	2.079	2.079	2.079	2.095
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,638	1,796	1,987	1,965	1,853

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

Cápsula nº		5	7		
Cápsula+Solo Úmido(g)		332,99	304,89		
Cápsula+Solo Seco(g)		317,55	289,85		
Peso da Água(g)		15,44	15,04	MEDIA	5,4
Peso da Cápsula(g)		22,85	22,77		
Peso do Solo Seco(g)		294,70	267,08		
Teor de Umidade(%)		5,2	5,6		
Umidade Adotada(%)	16,0	18,1	20,2	22,3	24,4
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,413	1,521	1,654	1,607	1,489

EXPANSÃO

Alturas dos CP's		111,40		111,40		111,40					
Data	Hora	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)
30/09/2022	17:00			1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00		
04/10/2022	17:00			2,47	1,32	1,72	0,65	2,12	1,01		

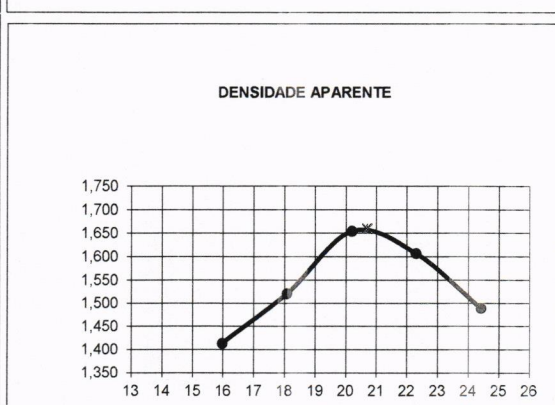
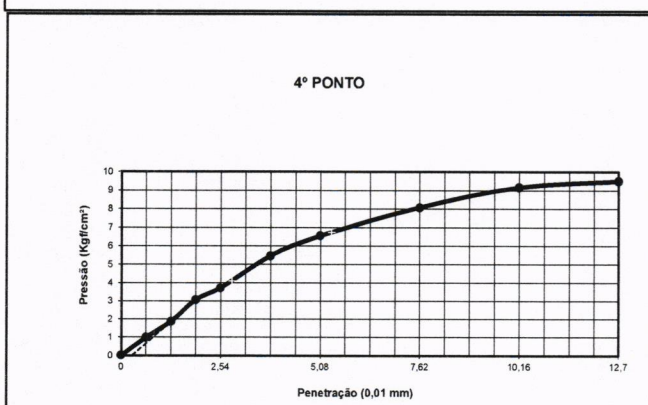
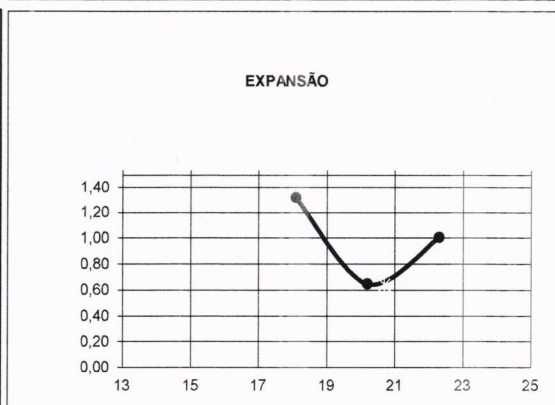
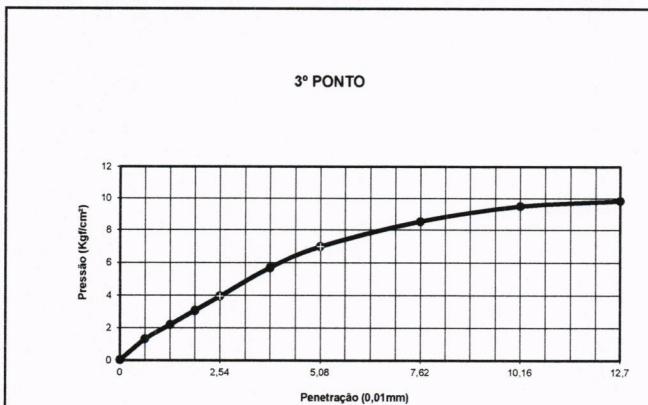
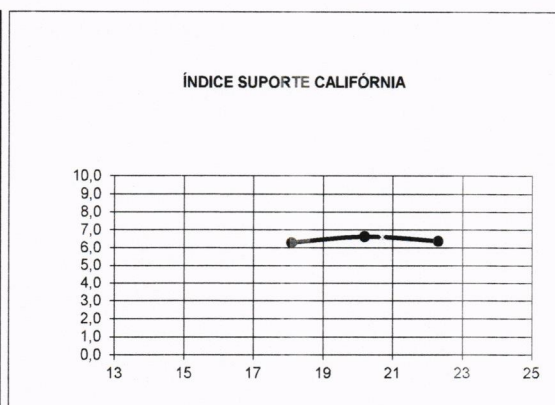
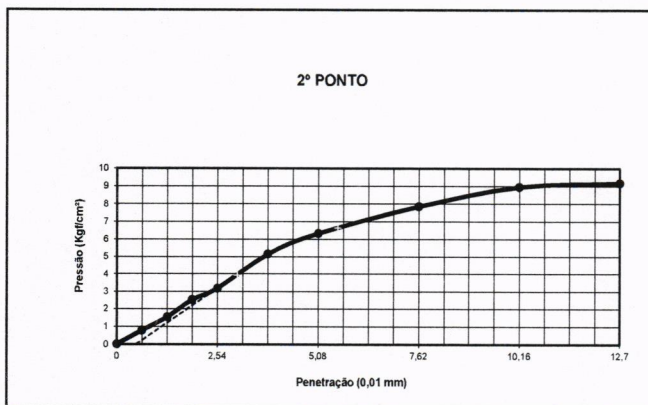
PENETRAÇÃO DOS CORPOS DE PROVAS

Anel dinamométrico nº		1				Constante do Anel						0,10900	
tempo min	penetração (0,01mm)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)
0,5	0,64			7	0,8	12	1,3	9	1,0				
1	1,27			14	1,5	20	2,2	17	1,9				
1,5	1,91			23	2,5	28	3,1	28	3,1				
2	2,54			29	3,2	36	3,9	34	3,7				
3	3,81			47	5,1	52	5,7	50	5,5				
4	5,08			58	6,3	64	7,0	60	6,5				
6	7,62			72	7,8	78	8,5	74	8,1				
8	10,16			82	8,9	87	9,5	84	9,2				
10	12,70			84	9,2	90	9,8	87	9,5				
ÍNDICE SUP. CALIFÓRNIA		Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)
I.S.C. 0,1"				3,9	5,6	3,9	5,6	4,1	5,8				
I.S.C. 0,2"				6,6	6,3	7,0	6,6	6,7	6,4				

DENS. SECA MÁX. (g/cm³)=	1,660	UMID. ÓTIMA(%)=	20,7	I.S.C.(%)=	6,6	EXPANSÃO(%)=	0,64
--------------------------	-------	-----------------	------	------------	-----	--------------	------

Obs.: _____

GRÁFICOS DE CORREÇÃO I.S.C. - EXPANSÃO - I.S.C- DENS. SECA MÁXIMA





ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR

alpes@alpeslaboratorio.com.br

Relatório nº	EF5_183.22_PMC_R002	CNPJ	00.865.897/0001-16
Cliente	Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.		
End. Cliente	Estrada Municipal Tamandaré Colombo, S/N - Bairro Mato Dentro - Almirante Tamandaré - Paraná - CEP:83.513-000.		
End.obra	Rua Manoel Pedro Carlos - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.		
Contrato nº	051/2022	Gerente De Projeto	Yuri Jeferson Vieira
Responsável p/ Coleta	Alpes Laboratório de Pesquisas e Ensaio Físicos de Solo	Fone Gerente Proj.:	(41) 99112-9328

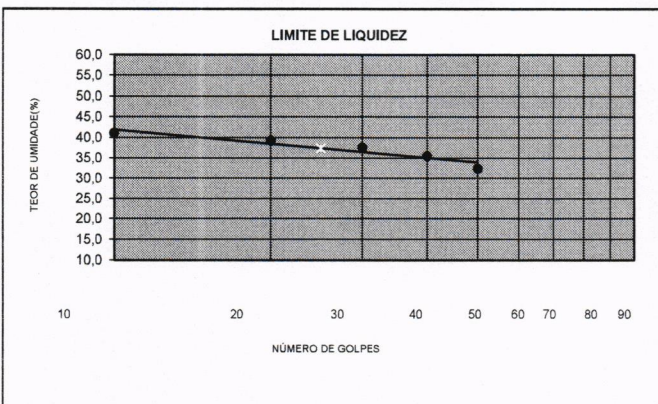
LIMITE DE LIQUIDEZ					
Cápsula nº	6	5	9	7	3
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	27,13	26,35	28,23	30,55	27,63
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	21,05	20,79	22,38	24,10	22,75
Peso da Água(g)	6,08	5,56	5,85	6,45	4,88
Peso da Cápsula(g)	6,25	6,65	6,83	5,95	7,71
Peso do Solo Seco(g)	14,80	14,14	15,55	18,15	15,04
Teor de Umidade(%)	41,1	39,3	37,6	35,5	32,4
Nº de golpes	10	20	30	40	50

LIMITE DE PLASTICIDADE					
Cápsula nº	6	5	9	7	3
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	6,77	9,91	6,89	6,72	6,42
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	6,45	8,89	6,68	6,41	6,01
Peso da Água(g)	0,32	1,02	0,21	0,31	0,41
Peso da Cápsula(g)	5,23	5,06	5,88	5,21	4,54
Peso do Solo Seco(g)	1,22	3,83	0,80	1,20	1,47
Teor de Umidade(%)	26,2	26,6	26,3	25,8	27,9
Valor aceito?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

UMIDADE HIGROSCÓPICA		ANÁLISE GRANULOMÉTRICA			
Cápsula nº	14	Peneiras	Peso Retido	Peso Passando(g)	% Passando Acumulada
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	105,62	(pol)		937,71	100,0
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	99,96	1"	0,00	937,71	100,0
Peso da Água(g)	5,66	3/8"	0,00	937,71	100,0
Peso da Cápsula(g)	14,75	nº4	52,00	885,71	94,5
Peso do Solo Seco(g)	85,21	nº10	60,00	825,71	88,1
Teor de Umidade(%)	6,64	nº 40	28,04	65,73	61,7
Amostra total úmida(g)	1000,00				-
Amostra total seca(g)	937,71	nº 200	51,06	42,71	40,1
Amostra total úmida(g) (fina)	100,00				
Amostra total seca(g)	93,77				

RESUMO DOS RESULTADOS

RESUMO DOS RESULTADOS



LIMITE DE LIQUIDEZ(%)	37,4
LIMITE DE PLASTICIDADE(%)	26,6
ÍNDICE DE PLASTICIDADE(%)	10,8
%PASSANDO # 4,8mm	94,5
%PASSANDO # 2,0mm	88,1
%PASSANDO # 0,42mm	61,7
%PASSANDO # 0,074mm	40,1
CLASSIFICAÇÃO HRB	A6
ÍNDICE DE GRUPO	1,2
Obs:	
	0

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 04 – Caracterização da Brita 4A da Sub-base.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

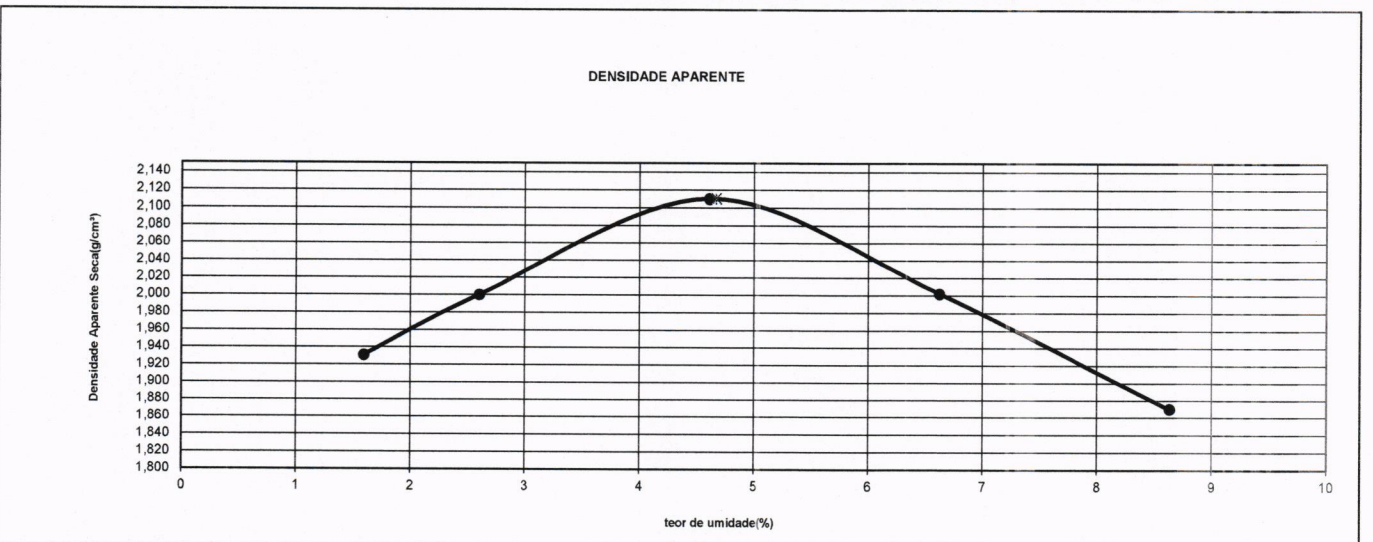
CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR

alpes@alpeslaboratorio.com.br

Relatório nº	EFS_183.22_PMC_R002	CNPJ	00.865.897/0001-16
Cliente	Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.		
End.Cliente	Estrada Municipal Tamarandê Colombo, S/N - Bairro Mato Dentro - Almirante Tamandaré - Paraná - CEP:83.513-000.		
End.obra	Rua Manoel Pedro Carlos - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.		
Contrato nº	051/2022	Gerente De Projeto	Yuri Jeferson Vieira
Responsavel p/ Coleta	Alpes Laboratório de Pesquisas e Enaios Físicos de Solo	Fone Gerente Proj.:	(41) 99112-9328

COMPACTAÇÃO					
Cilindro nº	6	9	17	15	13
Água Adicionada(ml)	70	140	280	420	560
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	8.062	8.311	8.558	8.505	8.219
Peso do Cilindro(g)	3.984	4.044	3.947	4.078	3.991
Peso do Solo Úmido(g)	4.078	4.267	4.611	4.427	4.228
Volume do Cilindro(cm³)	2.079	2.079	2.089	2.074	2.081
Densidade Aparente Úmida(g/cm³)	1,962	2,052	2,207	2,135	2,032

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE					
Cápsula nº		9	10		
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)		511,80	501,38		
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)		509,00	498,52		
		2,80	2,86	MEDIA	0,6
Peso da Cápsula(g)		22,22	22,58		
Peso do Solo Seco(g)		486,78	475,94		
Teor de Umidade(%)		0,58	0,60		
Umidade Adotada(%)	1,6	2,6	4,6	6,6	8,6
Densidade Aparente Seca(g/cm³)	1,931	2,000	2,110	2,002	1,870



DENS. SECA MÁXIMA (g/cm³)	2,110	UMIDADE ÓTIMA (%)	4,7
---------------------------	-------	-------------------	-----

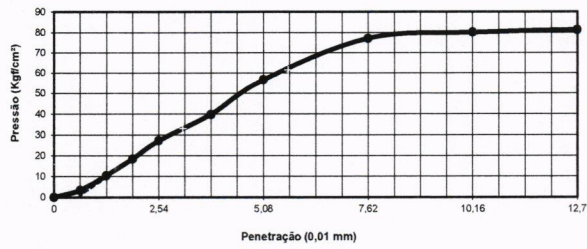
UMIDADE NATURAL	
-----------------	--

Nilton Cezar Canteri Strada
Geólogo

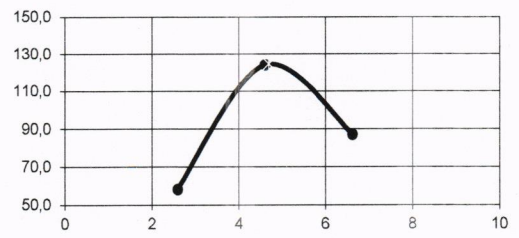
Helder Biz
Dr. Eng. de Materiais

GRÁFICOS DE CORREÇÃO I.S.C. - EXPANSÃO - I.S.C- DENS. SECA MÁXIMA

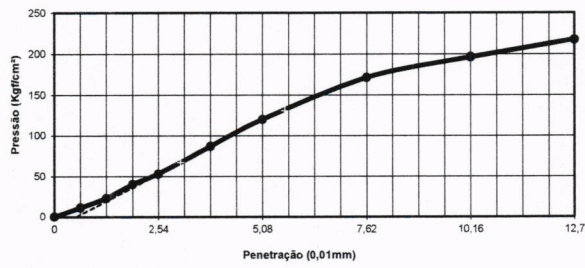
2º PONTO



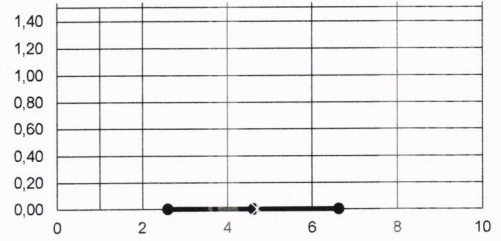
ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA



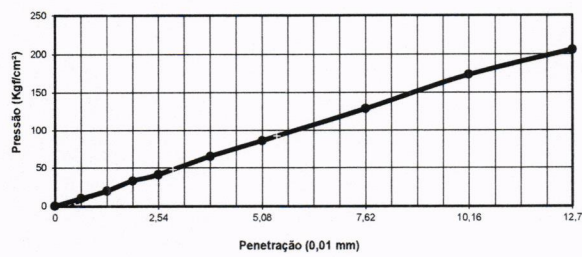
3º PONTO



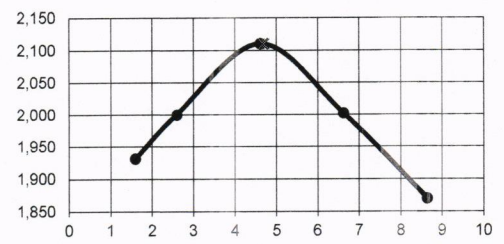
EXPANSÃO



4º PONTO



DENSIDADE APARENTE





COMPACTAÇÃO

Prisma Materiais de Construção	6	9	17	15	13
Estrada Municipal Tamandaré Co	70	140	280	420	560
- Município de Campo Magro - Es	8.062	8.311	8.558	8.505	8.219
Peso do Cilindro(g)	3.984	4.044	3.947	4.078	3.991
Peso do Solo Úmido(g)	4.078	4.267	4.611	4.427	4.228
Volume do Cilindro(cm³)	2.079	2.079	2.089	2.074	2.081
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,962	2,052	2,207	2,135	2,032

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE

Cápsula nº		9	10		
Cápsula+Solo Úmido(g)		511,80	501,38		
Cápsula+Solo Seco(g)		509,00	498,52		
Peso da Água(g)		2,80	2,86	MEDIA	0,6
Peso da Cápsula(g)		22,22	22,58		
Peso do Solo Seco(g)		486,78	475,94		
Teor de Umidade(%)		0,6	0,6		
Umidade Adotada(%)	1,6	2,6	4,6	6,6	8,6
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,931	2,000	2,110	2,002	1,870

EXPANSÃO

Alturas dos CP's				111,40		111,40		111,40			
Data	Hora	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)	Leitura (0,01mm)	Expansão (%)
00/01/1900	17:00			1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00		
04/01/1900	17:00			1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00		

PENETRAÇÃO DOS CORPOS DE PROVAS

Anel dinamométrico nº		1						Constante do Anel				0,10900	
tempo min	penetração (0,01mm)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	Leitura (0,001mm)	pressão (kgf/cm²)	230	pressão (kgf/cm²)	280	pressão (kgf/cm²)
0,5	0,64			30	3,3	104	11,3	94	10,2				
1	1,27			95	10,4	211	23,0	180	19,6				
1,5	1,91			168	18,3	368	40,1	305	33,2				
2	2,54			249	27,1	486	53,0	379	41,3				
3	3,81			365	39,8	795	86,7	598	65,2				
4	5,08			519	56,6	1099	119,8	787	85,8				
6	7,62			708	77,2	1571	171,2	1180	128,6				
8	10,16			735	80,1	1800	196,2	1590	173,3				
10	12,70			746	81,3	1995	217,5	1885	205,5				
ÍNDICE SUP. CALIFÓRNIA		Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)	Carga Corrigida	ISC (%)
I.S.C. 0,1"				33,0	46,9	67,4	95,8	48,0	68,3				
I.S.C. 0,2"				61,3	58,2	130,8	124,1	91,8	87,1				

DENS. SECA MÁX. (g/cm³)=	2,110	UMID. ÓTIMA(%)=	4,7	I.S.C.(%)=	124,6	EXPANSÃO(%)=	0,00
--------------------------	-------	-----------------	-----	------------	-------	--------------	------

Obs.: _____



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS
 Rua Érico José de Mito, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR
 alpes@alpeslaboratorio.com.br

Relatório nº	EFS_183.22_PMC_R002		CNPJ	00.865.897/0001-16
Cliente	Prisma Materiais de Construção EIRELI EPP.			
End. Cliente	Estrada Municipal Tamandaré Colombo, S/N - Bairro Mato Dentro - Almirante Tamandaré - Paraná - CEP:83.513-000.			
End. obra	Rua Manoel Pedro Carlos - Município de Campo Magro - Estado do Paraná - CEP: 83.535-000.			
Contrato nº	051/2022	Gerente De Projeto	Yuri Jeferson Vieira	
Responsável p/ Coleta	Alpes Laboratório de Pesquisas e Ensaio Físicos de Solo		Fone Gerente Proj.:	(41) 99112-9328

LIMITE DE LIQUIDEZ				
Cápsula nº				
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)				
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)				
Peso da Água(g)				
Peso da Cápsula(g)				
Peso do Solo Seco(g)				
Teor de Umidade(%)				
Nº de golpes				

LIMITE DE PLASTICIDADE				
Cápsula nº				
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)				
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)				
Peso da Água(g)				
Peso da Cápsula(g)				
Peso do Solo Seco(g)				
Teor de Umidade(%)				
Valor aceito?				

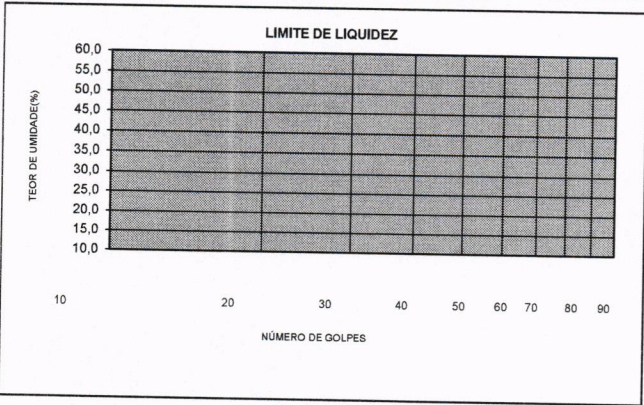
ANÁLISE GRANULOMÉTRICA						
FAIXA 4A PCM 021/99		PESO ANTES			7055,83	
MIN	MAX	Peneiras (pol)	Peneiras (pol)	% Retido	Peso Passando(g)	% Passando Acumulada
100	100	4"	0,0	0,0		100,0
95	100	3½"	0,0	0,0		100,0
90	100	3"	0,0	0,0		100,0
85	100	2½"	848,9	12,0		88,0
75	95	2"	1305,1	18,5		81,5
65	90	1½"	2077,7	29,4		70,6
60	85	1"	2309,8	32,7		67,3
50	80	¾"	3008,0	42,6		57,4
40	75	½"	3506,5	49,7		50,3
30	70	⅜"	4202,44	59,6		40,4
20	60	Nº 4	4822,22	68,3		31,7
10	55	Nº 10	5476,30	77,6		22,4
5	30	Nº 40	5876,00	83,3		16,7
0	15	Nº 200	6579,00	93,2		6,8

RESUMO DOS RESULTADOS

LIMITE DE LIQUIDEZ(%)	0,0
LIMITE DE PLASTICIDADE(%)	0,0
ÍNDICE DE PLASTICIDADE(%)	0,0
%PASSANDO # 4,8mm	31,7
%PASSANDO # 2,0mm	22,4
%PASSANDO # 0,42mm	16,7
%PASSANDO # 0,074mm	6,8
CLASSIFICAÇÃO HRB	A1a
ÍNDICE DE GRUPO	0,8

Obs:

0



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 05 – Caracterização da BGS da Base.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



002/032

	PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO E DOSAGEM DE MATERIAIS BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)			Sistema de Gestão	
	N° PROJETO: 0004.8.2022			R00 25/03/2022	

À
BRASIL MINERAÇÃO

1. OBJETIVO

O presente projeto tem por objetivo a caracterização e dosagem de materiais para a execução dos serviços de BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS), FAIXA A DNIT e agregados provenientes da PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO, localizada em COLOMBO/PR. Este projeto foi elaborado segundo a especificação de serviço DNIT 141/2010 - ES e ensaios complementares conforme as normas ABNT e ASTM.

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1 Composição dos Agregados

PROCEDÊNCIA	NATUREZA	MATERIAIS	COMPOSIÇÃO DA MISTURA
PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO	GNAISSE	BRITA 2"	30,0
PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO	GNAISSE	BRITA 1"	15,0
PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO	GNAISSE	BRITA 0"	15,0
PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO	GNAISSE	PÓ PEDRA HP 500	40,0

2.2 Compactação

ENERGIA DE COMPACTAÇÃO	ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA	EXPANSÃO (%)	MÁXIMA DENSIFICAÇÃO (g/cm ³)	UMIDADE ÓTIMA (%)
55	174,0%	0,0%	2,304	7,0%

Observações: Os resultados deste documento têm significação restrita e se aplicam tão somente as amostras ensaiadas.
 Este projeto foi elaborado utilizando o método de substituição, conforme norma DNIT 164/2013-ME.

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

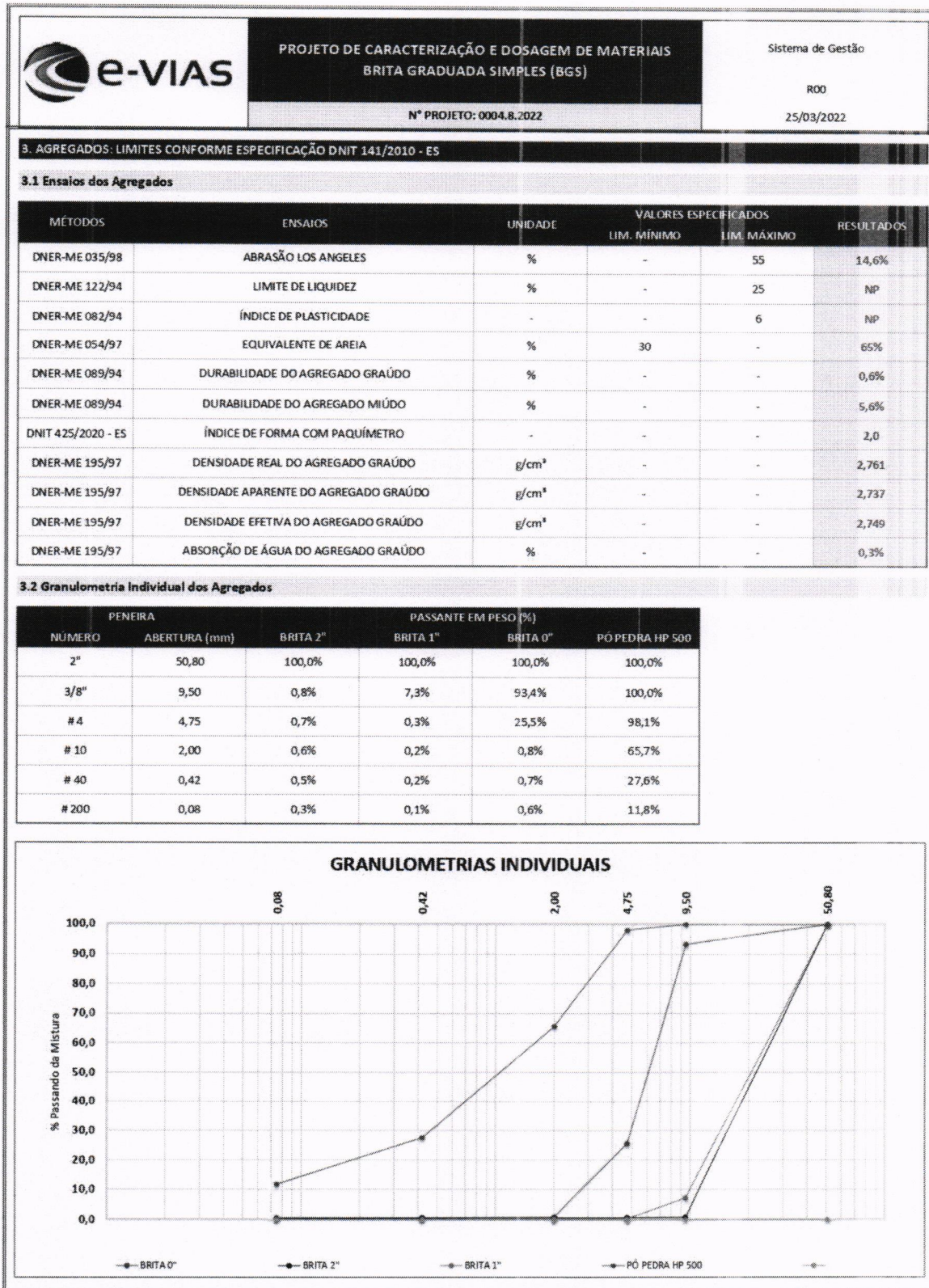
Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



003/032



E-VIAS TECNOLOGIA EM INFRAESTRUTURA VIARIA LTDA
 Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 2345 - Bairro Rebouças - Curitiba PR
 Contato: (41) 3123-8550

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955
 alpes@alpeslaboratorio.com.br



004/032

	PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO E DOSAGEM DE MATERIAIS BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS)	Sistema de Gestão R00 25/03/2022
N° PROJETO: 0004.8.2022		

4. COMPOSIÇÃO DOS AGREGADOS

4.1 Graduação dos Agregados

PENEIRA	NÚMERO	ABERTURA (mm)	COMPOSIÇÃO DA MISTURA (%)			
			30,0 BRITA 2"	15,0 BRITA 1"	15,0 BRITA 0"	40,0 PÓ PEDRA HP 500
2"		50,80	30,0%	15,0%	15,0%	40,0%
3/8"		9,50	0,2%	1,1%	14,0%	40,0%
# 4		4,75	0,2%	0,0%	3,8%	39,2%
# 10		2,00	0,2%	0,0%	0,1%	26,3%
# 40		0,42	0,2%	0,0%	0,1%	11,0%
# 200		0,08	0,1%	0,0%	0,1%	4,7%

4.2 Graduação da Mistura dos Agregados

PENEIRA	NÚMERO	ABERTURA (mm)	MISTURA (%)	FAIXA A DNIT		FAIXA DE TRABALHO		TOLERÂNCIA (%) ± LIMITES
				LIM. MÍNIMO	LIM. MÁXIMO	LIM. MÍNIMO	LIM. MÁXIMO	
2"		50,80	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	7,0%
3/8"		9,50	55,3%	30,0%	65,0%	48,3%	62,3%	7,0%
# 4		4,75	43,3%	25,0%	55,0%	38,3%	48,3%	5,0%
# 10		2,00	26,6%	15,0%	40,0%	21,6%	31,6%	5,0%
# 40		0,42	11,3%	8,0%	20,0%	9,3%	13,3%	2,0%
# 200		0,08	4,9%	2,0%	8,0%	2,9%	6,9%	2,0%

MISTURA DOS AGREGADOS

—●— Graduação da Mistura - - - Especificação - Lim. Mínimo - - - Especificação - Lim. Máximo - - - Faixa de Trabalho - Lim. Mínimo - - - Faixa de Trabalho - Lim. Máximo

Ana Ostrowski
 Coordenador do Laboratório

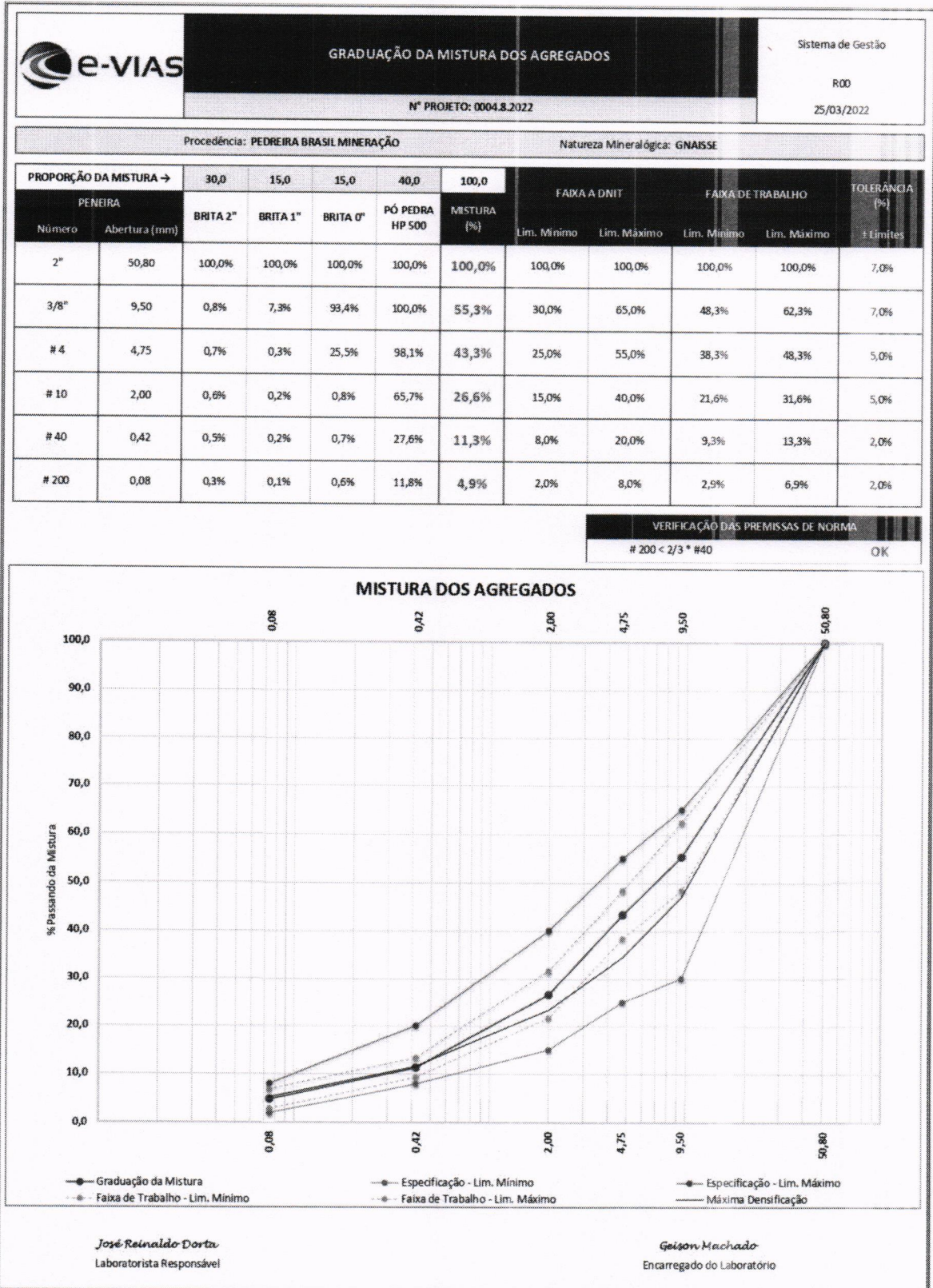
Andréia Raffler
 Responsável Técnico

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955
 alpes@alpeslaboratorio.com.br



005/032



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



006/032

e-VIAS		ANÁLISE GRANULOMÉTRICA				Sistema de Gestão	
		Método de Ensaio DNER-ME 083/98				R00	
		N° PROJETO: 0004.8.2022				25/03/2022	
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO				Natureza Mineralógica: GNAISSE			
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT				Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES			
AMOSTRA		1		PESO SECO		15873,36	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 2"	2"	50,80	0,00	0,00	15873,36	100,0%	
BRITA 2"	3/8"	9,50	15736,73	15736,73	136,64	0,9%	
BRITA 2"	# 4	4,75	27,92	15764,64	108,72	0,7%	
BRITA 2"	# 10	2,00	6,66	15771,30	102,06	0,6%	
BRITA 2"	# 40	0,42	18,93	15790,23	83,13	0,5%	
BRITA 2"	# 200	0,08	35,58	15825,81	47,55	0,3%	
AMOSTRA		2		PESO SECO		15864,94	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 2"	2"	50,80	0,00	0,00	15864,94	100,0%	
BRITA 2"	3/8"	9,50	15739,08	15739,08	125,87	0,8%	
BRITA 2"	# 4	4,75	18,46	15757,54	107,41	0,7%	
BRITA 2"	# 10	2,00	7,12	15764,66	100,28	0,6%	
BRITA 2"	# 40	0,42	21,23	15785,89	79,05	0,5%	
BRITA 2"	# 200	0,08	35,31	15821,20	43,74	0,3%	
AMOSTRA		MÉDIA 1 e 2		PESO SECO		15869,15	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 2"	2"	50,80	0,00	0,00	15869,15	100,0%	
BRITA 2"	3/8"	9,50	15737,90	15737,90	131,25	0,8%	
BRITA 2"	# 4	4,75	23,19	15761,09	108,06	0,7%	
BRITA 2"	# 10	2,00	6,89	15767,98	101,17	0,6%	
BRITA 2"	# 40	0,42	20,08	15788,06	81,09	0,5%	
BRITA 2"	# 200	0,08	35,44	15823,51	45,65	0,3%	
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável				Geison Machado Encarregado do Laboratório			

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



007/032

e-VIAS		ANÁLISE GRANULOMÉTRICA				Sistema de Gestão	
		Método de Ensaio DNER-ME 083/98				R00	
		Nº Projeto: 0004.8.2021				25/03/2022	
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO				Natureza Mineralógica: GNAISSE			
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT				Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES			
AMOSTRA		1		PESO SECO		10209,40	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 1"	2"	50,80	0,00	0,00	10209,40	100,0%	
BRITA 1"	3/8"	9,50	9497,67	9497,67	711,74	7,0%	
BRITA 1"	# 4	4,75	687,47	10185,14	24,27	0,2%	
BRITA 1"	# 10	2,00	4,78	10189,92	19,48	0,2%	
BRITA 1"	# 40	0,42	3,06	10192,98	16,42	0,2%	
BRITA 1"	# 200	0,08	4,19	10197,17	12,24	0,1%	
AMOSTRA		2		PESO SECO		10857,91	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 1"	2"	50,80	0,00	0,00	10857,91	100,0%	
BRITA 1"	3/8"	9,50	10038,63	10038,63	819,28	7,5%	
BRITA 1"	# 4	4,75	787,84	10826,47	31,44	0,3%	
BRITA 1"	# 10	2,00	4,78	10831,25	26,66	0,2%	
BRITA 1"	# 40	0,42	2,60	10833,85	24,06	0,2%	
BRITA 1"	# 200	0,08	5,29	10839,14	18,77	0,2%	
AMOSTRA		MÉDIA 1 e 2		PESO SECO		10533,66	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 1"	2"	50,80	0,00	0,00	10533,66	100,0%	
BRITA 1"	3/8"	9,50	9768,15	9768,15	765,51	7,3%	
BRITA 1"	# 4	4,75	737,66	10505,80	27,85	0,3%	
BRITA 1"	# 10	2,00	4,78	10510,59	23,07	0,2%	
BRITA 1"	# 40	0,42	2,83	10513,42	20,24	0,2%	
BRITA 1"	# 200	0,08	4,74	10518,15	15,50	0,1%	
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável				Geison Machado Encarregado do Laboratório			

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br

008/032

e-VIAS		ANÁLISE GRANULOMÉTRICA				Sistema de Gestão	
		Método de Ensaio DNER-ME 083/98				R00	
		Nº Projeto: 0004.8.2021				25/03/2022	
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO				Natureza Mineralógica: GNAISSE			
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT				Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES			
AMOSTRA		1		PESO SECO		2981,20	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 0"	2"	50,80	0,00	0,00	2981,20	100,0%	
BRITA 0"	3/8"	9,50	212,60	212,60	2768,60	92,9%	
BRITA 0"	# 4	4,75	1986,21	2198,81	782,39	26,2%	
BRITA 0"	# 10	2,00	759,38	2958,19	23,01	0,8%	
BRITA 0"	# 40	0,42	3,74	2961,93	19,27	0,6%	
BRITA 0"	# 200	0,08	2,79	2964,72	16,48	0,6%	
AMOSTRA		2		PESO SECO		2908,50	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 0"	2"	50,80	0,00	0,00	2908,50	100,0%	
BRITA 0"	3/8"	9,50	177,18	177,18	2731,32	93,9%	
BRITA 0"	# 4	4,75	2009,71	2186,89	721,61	24,8%	
BRITA 0"	# 10	2,00	695,40	2882,29	26,21	0,9%	
BRITA 0"	# 40	0,42	4,38	2886,67	21,83	0,8%	
BRITA 0"	# 200	0,08	3,50	2890,17	18,33	0,6%	
AMOSTRA		MÉDIA 1 e 2		PESO SECO		2944,85	
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
BRITA 0"	2"	50,80	0,00	0,00	2944,85	100,0%	
BRITA 0"	3/8"	9,50	194,89	194,89	2749,96	93,4%	
BRITA 0"	# 4	4,75	1997,96	2192,85	752,00	25,5%	
BRITA 0"	# 10	2,00	727,39	2920,24	24,61	0,8%	
BRITA 0"	# 40	0,42	4,06	2924,30	20,55	0,7%	
BRITA 0"	# 200	0,08	3,14	2927,45	17,41	0,6%	
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável				Gelson Machado Encarregado do Laboratório			

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mío, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



009/032

e-VIAS		ANÁLISE GRANULOMÉTRICA				Sistema de Gestão	
		Método de Ensaio DNFR-ME 083/98				R00	
		Nº Projeto: 0004.8.2021				25/03/2022	
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO				Natureza Mineralógica: GNAISSE			
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT				Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES			
AMOSTRA	1			PESO SECO	1532,61		
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
PÓ PEDRA HP 500	2"	50,80	0,00	0,00	1532,61	100,0%	
PÓ PEDRA HP 500	3/8"	9,50	0,00	0,00	1532,61	100,0%	
PÓ PEDRA HP 500	# 4	4,75	28,51	28,51	1504,10	98,1%	
PÓ PEDRA HP 500	# 10	2,00	494,10	522,61	1010,00	65,9%	
PÓ PEDRA HP 500	# 40	0,42	583,76	1106,37	426,24	27,8%	
PÓ PEDRA HP 500	# 200	0,08	244,87	1351,24	181,37	11,8%	
AMOSTRA	2			PESO SECO	1575,17		
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
PÓ PEDRA HP 500	2"	50,80	0,00	0,00	1575,17	100,0%	
PÓ PEDRA HP 500	3/8"	9,50	0,00	0,00	1575,17	100,0%	
PÓ PEDRA HP 500	# 4	4,75	31,60	31,60	1543,57	98,0%	
PÓ PEDRA HP 500	# 10	2,00	512,18	543,78	1031,39	65,5%	
PÓ PEDRA HP 500	# 40	0,42	599,95	1143,73	431,44	27,4%	
PÓ PEDRA HP 500	# 200	0,08	247,32	1391,05	184,12	11,7%	
AMOSTRA	MÉDIA 1 e 2			PESO SECO	1553,89		
MATERIAL	ASTM	ABERTURA (mm)	RETIDO (g)	RETIDO ACUMULADO (g)	PASSANTE ACUMULADO (g)	PASSANTE EM PESO (%)	
PÓ PEDRA HP 500	2"	50,80	0,00	0,00	1553,89	100,0%	
PÓ PEDRA HP 500	3/8"	9,50	0,00	0,00	1553,89	100,0%	
PÓ PEDRA HP 500	# 4	4,75	30,06	30,06	1523,84	98,1%	
PÓ PEDRA HP 500	# 10	2,00	503,14	533,20	1020,70	65,7%	
PÓ PEDRA HP 500	# 40	0,42	591,86	1125,05	428,84	27,6%	
PÓ PEDRA HP 500	# 200	0,08	246,10	1371,15	182,75	11,8%	
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável				Geison Machado Encarregado do Laboratório			

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



010/032

e-VIAS		ABRASÃO LOS ANGELES				Sistema de Gestão		
		Método de Ensaio DNER-ME 035/98				R00		
		N° PROJETO: 0004.8.2022				25/03/2022		
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO				Natureza Mineralógica: GNAISSE				
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT				Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES				
PENEIRAS		GRADUAÇÃO						
PASSANTE	RETIDO	A	B	C	D	E	F	G
76,0 mm	63,0 mm					2500		
63,0 mm	50,0 mm					2500		
50,0 mm	38,0 mm					5000	5000	
38,0 mm	25,0 mm	1250					5000	5000
25,0 mm	19,0 mm	1250						5000
19,0 mm	12,5 mm	1250	2500					
12,5 mm	9,5 mm	1250	2500	2500				
9,5 mm	6,3 mm			2500				
6,3 mm	4,8 mm							
4,8 mm	2,4 mm				5000			
Massa Total (g)		5000	5000	5000	5000	10000	10000	10000
Número de Revoluções		500	500	500	500	1000	1000	1000
Número de Esferas		12	11	8	6	12	12	12
RESULTADOS								
Massa Inicial (g)	Massa Final (g)	Perda (g)	% de Perda	Graduação Utilizada				
5000,63	4270,40	730,23	14,6%	B				
ASPECTO VISUAL ANTES DO ENSAIO				ASPECTO VISUAL DEPOIS DO ENSAIO				
$\text{Perda Abrasão (\%)} = \left(\frac{\text{Massa Inicial} - \text{Massa Final}}{\text{Massa Inicial}} \right) \times 100$								
ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO				DNIT 141/2010 - ES				
Limite				≤ 55%				
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável				Gelson Machado Encarregado do Laboratório				

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955
 alpes@alpeslaboratorio.com.br



011/032

	LIMITE DE LIQUIDEZ E PLASTICIDADE					Sistema de Gestão
	Método de Ensaio DNER-ME 122/94 - MÉTODO DNER-ME 082/94					R00
	N° PROJETO: 0002.8.2022					25/03/2022
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO			Natureza Mineralógica: GNAISSE			
Faixa de Especificação: FADXA A DNIT			Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES			
LIMITE DE LIQUIDEZ						
CÁPSULA Nº.	-	-	-	-	-	
MASSA DA CÁPSULA+SOLO ÚMIDO (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DA CÁPSULA+SOLO SECO (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DA ÁGUA (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DA CÁPSULA (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DO SOLO SECO (g)	-	-	-	-	-	
TEOR DE UMIDADE (%)	NP	NP	NP	NP	NP	
Nº. DE GOLPES	-	-	-	-	-	
LIMITE DE PLASTICIDADE						
CÁPSULA Nº.	-	-	-	-	-	
MASSA DA CÁPSULA+SOLO ÚMIDO (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DA CÁPSULA+SOLO SECO (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DA ÁGUA (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DA CÁPSULA (g)	-	-	-	-	-	
MASSA DO SOLO SECO (g)	-	-	-	-	-	
TEOR DE UMIDADE(%)	NP	NP	NP	NP	NP	
LIMITE DE LIQUIDEZ			LIMITE DE PLASTICIDADE			
OBS.: O limite de plasticidade não pôde ser determinado, por esse motivo o solo é classificado como NP (não plástico).						
LL (%)		LP		IP		
NP		NP		NP		
<i>José Reinaldo Dorta</i> Laboratorista Responsável			<i>Geison Machado</i> Encarregado do Laboratório			

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br

012/032

	EQUIVALENTE DE AREIA			Sistema de Gestão	
	Método de Ensaio DNER-ME 054/97			R00	
	N° PROJETO: 0004.8.2022			25/03/2022	
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO		Natureza Mineralógica: GNAISSE			
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT		Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES			
DESCRIÇÃO	AMOSTRAS				
	1°	2°	3°		
	Leitura do Topo da Argila (cm)	11,90	11,80	11,80	
	Leitura do Topo da Areia (cm)	7,70	7,50	7,70	
	Equivalente de Areia (%)	64,7%	63,6%	65,3%	
Média Equivalente de Areia (%)	65%				
		1ª Parte do Ensaio	Horário Inicial	Horário Final	
			10:37	10:47	
			10:40	10:50	
			10:41	10:51	
		2ª Parte do Ensaio	10:47	11:07	
			10:50	11:10	
	10:51	11:11			
$\text{Equivalente de Areia (\%)} = \frac{\text{Leitura do Topo de Areia}}{\text{Leitura do Topo de Argila}}$					
ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO		DNIT 141/2010 - ES			
Limite	≥ 30%				
<i>José Reinaldo Dorta</i> Laboratorista Responsável		<i>Geison Machado</i> Encarregado do Laboratório			

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mello, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



013/032

e-VIAS		DURABILIDADE DO AGREGADO MIÚDO PELO EMPREGO DE SOLUÇÕES DE SULFATO DE SÓDIO OU DE MAGNÉSIO		Sistema de Gestão	
		Método de Ensaio DNER-ME 089/94		R00	
		Nº PROJETO: 0004.8.2022		25/03/2022	
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO			Natureza Mineralógica: GNAISSE		
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT					
Solução		Sufalto de Sódio			
PENEIRAS		AMOSTRA LAVADA E SECA		PESO TOTAL: 1156,47	
ASTM	mm	RETIDO NA GRANULOMETRIA (g)		RETIDO NA GRANULOMETRIA (%)	
# 8	2,4 mm	409,28		35,4%	
# 16	1,2 mm	348,12		30,1%	
# 30	0,6 mm	230,96		20,0%	
# 50	0,3 mm	168,11		14,5%	
PENEIRAS		FRAÇÕES		PERDA (%)	PERDA PONDERADA (%)
PASSANTE	RETIDO	INICIAL	FINAL		
4,8 mm	2,4 mm	110,81	105,66	4,6%	1,6%
2,4 mm	1,2 mm	110,24	105,60	4,2%	1,3%
1,2 mm	0,6 mm	110,26	104,12	5,6%	1,1%
0,6 mm	0,3 mm	110,28	97,97	11,2%	1,6%
* Os pesos para perda do agregado miúdo são padronizados segundo DNER-ME 089/94					
RESULTADO					
Durabilidade do Agregado Miúdo pelo emprego de Soluções de Sulfato de Sódio ou de Magnésio					
5,6%					
ASPECTO VISUAL ANTES DO ENSAIO			ASPECTO VISUAL DEPOIS DO ENSAIO		
$\text{Perda (\%)} = \left(\frac{\text{Peso Inicial} - \text{Peso Final}}{\text{Peso Inicial}} \right) \times 100$					
$\text{Perda Ponderada (\%)} = \text{Retido na Granulometria (\%)} \times \text{Perda (\%)}$					
Heber Mendes Laboratorista Responsável			Geison Machado Encarregado do Laboratório		

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mío, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



014/032

	DURABILIDADE DO AGREGADO GRAÚDO PELO EMPREGO DE SOLUÇÕES DE SULFATO DE SÓDIO OU DE MAGNÉSIO		Sistema de Gestão	
	Método de Ensaio DNER-ME 089/94		R00	
	N° PROJETO: 0004.8.2022		25/03/2022	
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO			Natureza Mineralógica: GNAISSE	
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT				
Solução		Sulfato de Sódio		
PENEIRAS		AMOSTRA LAVADA E SECA		PESO TOTAL: 2414,96
ASTM	mm	RETIDO NA GRANULOMETRIA (g)		RETIDO NA GRANULOMETRIA (%)
3/8"	19,0 - 9,5 mm	2072,42		85,8%
# 4	4,8 mm	342,54		14,2%
PENEIRAS		FRAÇÕES		PERDA (%)
PASSANTE	RETIDO	INICIAL	FINAL	
63,5 mm	38,0 mm	-	-	-
38,0 mm	19,0 mm	-	-	-
19,0 mm	9,5 mm	1001,56	996,45	0,5%
9,5 mm	4,8 mm	300,78	298,31	0,8%
RESULTADO				
Durabilidade do Agregado Graúdo pelo emprego de Soluções de Sulfato de Sódio ou de Magnésio				
0,6%				
ASPECTO VISUAL ANTES DO ENSAIO			ASPECTO VISUAL DEPOIS DO ENSAIO	
$\text{Perda (\%)} = \left(\frac{\text{Peso Inicial} - \text{Peso Final}}{\text{Peso Inicial}} \right) \times 100$				
Perda Ponderada (%) = Retido na Granulometria (%) × Perda (%)				
Heber Mendes Laboratorista Responsável			Geison Machado Encarregado do Laboratório	

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



015/032

		ÍNDICE DE FORMA MÉTODO PAQUÍMETRO				Sistema de Gestão							
		Método de Ensaio NORMA DNIT 425/2020 - ME				R00							
		N° PROJETO: 0004.8.2022				25/03/2022							
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO				Natureza Mineralógica: GNAISSE									
Faixa de Especificação: FADXA A DNIT				Agregado: BRITA 2"									
PENEIRAS		MASSA RETIDA (g)	[%] RETIDA EM CADA FRAÇÃO	FRAGMENTOS EXAMINADOS		ÍNDICE DE FORMA CALCULADO							
ASTM	mm			NÚMERO	MASSA (g)	COMPRIMENTO	ESPESSURA						
1"	25,4 mm	4402,64	28,1%	56	3048,00	38,26	20,38						
3/4"	19,1 mm	8089,88	51,6%	103	1746,96	33,48	15,76						
1/2"	12,7 mm	3184,80	20,3%	40	1135,46	22,98	12,10						
TOTAL		15677,32	100,0%	200	5930,42	35,18	17,40						
<table border="1"> <tr> <th colspan="2">RESULTADO</th> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Índice de Forma Calculado</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">2,0</td> </tr> </table>								RESULTADO		Índice de Forma Calculado		2,0	
RESULTADO													
Índice de Forma Calculado													
2,0													
$I = \frac{C_{médio}}{e_{médio}}$													
Heber Mendes Laboratorista Responsável				Geison Machado Encarregado do Laboratório									

E-VIAS - TECNOLOGIA EM INFRAESTRUTURA VIÁRIA LTDA.
Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 2345 - Bairro Rebouças - Curitiba PR
Contato: (41) 3123-8550

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



016/032

e-VIAS	DENSIDADE REAL DO AGREGADO GRAÚDO				Sistema de Gestão
	Método de Ensaio: DNER-ME 195/97				R00
	N° PROJETO: 0004.8.2022				25/03/2022
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO			Natureza Mineralógica: GNAISSE		
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT			Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES		
DESCRIÇÃO	NÚMERO DAS BANDEJAS				
	1	2	3	4	
Peso Umido - PH (g)	5102,50	4887,60	4372,40	4504,30	
Peso Imerso - PI (g)	3228,10	3116,00	2780,10	2869,00	
Peso Seco - PS (g)	5088,40	4871,80	4355,00	4491,30	
Densidade Real (g/cm ³)	2,735	2,775	2,765	2,768	
Densidade Aparente (g/cm ³)	2,715	2,750	2,735	2,746	
Média Densidade Real (g/cm ³)	2,761				
Média Densidade Aparente (g/cm ³)	2,737				
Densidade Efetiva (g/cm ³)	2,749				
Absorção de Água (%)	0,28%	0,32%	0,40%	0,29%	
Média Absorção (%)	0,32%				
$\text{Densidade Real (g/cm}^3\text{)} = \frac{PS}{PS - PI}$ $\text{Densidade Aparente (g/cm}^3\text{)} = \frac{PS}{PH - PI}$ $\text{Densidade Efetiva (g/cm}^3\text{)} = \frac{\text{Densidade Real} + \text{Densidade Aparente}}{2}$ $\text{Absorção de Água (\%)} = \frac{PH - PS}{PS} \times 100$					
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável			Geison Machado Encarregado do Laboratório		

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955
 alpes@alpeslaboratorio.com.br



017/032

	COMPACTAÇÃO					Sistema de Gestão
	Método de Ensaio DNIT-ME 164/13					R00
	N° PROJETO: 0004.8.2022					25/03/2022
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO			Natureza Mineralógica: GNAISSE			
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT			Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES			
DESCRIÇÃO	CÁLCULO	MOLDAGEM (NÚMERO DO CILINDRO)				
		20	34	3	17	19
Peso do Cilindro (g)	A	5514,9	5528,9	4764,6	5531,0	5494,4
Volume do Cilindro (cm³)	B	2089,0	2086,0	2086,0	2087,0	2083,0
Peso do Cilindro + Solo Úmido (g)	C	10411,7	10557,3	9906,5	10637,3	10482,7
Peso do Solo Úmido (g)	D = C - A	4896,8	5028,4	5141,9	5106,3	4988,3
Densidade do Solo Úmido (g/cm³)	E = D / B	2,344	2,411	2,465	2,447	2,395
DESCRIÇÃO	CÁLCULO	% DE ÁGUA ADICIONADA NA DOSAGEM				
Umidade (%)	-	5,0%	6,0%	7,0%	8,0%	9,0%
Densidade Aparente do Solo Seco (g/cm³)	L = E / (100+K)	2,233	2,274	2,304	2,266	2,197
RESULTADOS						
Energia de Compactação	Número de Golpes	Densidade Máxima (g/cm³)		Umidade Ótima (%)		
Modificada	55	2,304		7,0%		
CURVA DE COMPACTAÇÃO						
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável				Geison Machado Encarregado do Laboratório		

E-VIAS TECNOLOGIA EM INFRAESTRUTURA VIARIA LTDA
 Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 2345 - Bairro Rebouças - Curitiba PR
 Contato: (41) 3123-8550

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955
 alpes@alpeslaboratorio.com.br



018/032

	ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA					Sistema de Gestão					
	Método de Ensaio DNIT-ME 172/16					R00					
	N° PROJETO: 0004.8.2021					25/03/2022					
Procedência: PEDREIRA BRASIL MINERAÇÃO					Natureza Mineralógica: GNAISSE						
Faixa de Especificação: FAIXA A DNIT					Especificação de Serviço: DNIT 141/2010 - ES						
Área do Pistão (cm²):										19,60	
TEMPO (min)	PENETRAÇÃO (mm)	CARGA (kgf)					PRESSÃO CALCULADA (kgf/cm²)				
		1º Ponto	2º Ponto	3º Ponto	4º Ponto	5º Ponto	1º Ponto	2º Ponto	3º Ponto	4º Ponto	5º Ponto
0,5	0,63	47	136	238	192	150	2	7	12	10	8
1,0	1,27	518	601	901	461	537	26	31	46	24	27
1,5	1,90	1154	1194	1607	689	1000	59	61	82	35	51
2,0	2,54	1768	1854	2386	921	1507	90	95	122	47	77
2,5	3,17	2343	2520	3055	1156	2059	120	129	156	59	105
3,0	3,81	2343	2520	3055	1156	2059	120	129	156	59	105
3,5	4,44	2343	2520	3055	1156	2059	120	129	156	59	105
4,0	5,08	2343	2520	3055	1156	2059	120	129	156	59	105
5,0	6,35	2343	2520	3055	1156	2059	120	129	156	59	105
TEMPO (min)	PRESSÃO PADRÃO (kgf/cm²)	ISC (%)									
		1º Ponto	2º Ponto	3º Ponto	4º Ponto	5º Ponto					
2,0	70,31	128,3%	134,5%	173,1%	66,8%	109,4%					
4,0	105,46	113,4%	121,9%	147,8%	55,9%	99,6%					
CÁLCULO DA EXPANSÃO	MOLDAGEM (NÚMERO DO CILINDRO)										
	34	34	34	34	34						
Data de Início	28/01/2022	28/01/2022	28/01/2022	28/01/2022	28/01/2022						
Data de Término	01/02/2022	01/02/2022	01/02/2022	01/02/2022	01/02/2022						
Leitura Inicial (mm)	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00						
Leitura Final (mm)	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02						
Expansão (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%						
RESULTADOS											
Energia de Compactação	Modificada	Densidade Máxima (g/cm³)	2,304	ISC (%)	174,0%						
Número de Golpes	55	Umidade Ótima (%)	7,0%	Expansão	0,0%						
CURVA ISC			PRESSÃO								
José Reinaldo Dorta Laboratorista Responsável			Geison Machado Encarregado do Laboratório								

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955
alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 06 – Taxa de Imprimação.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Nilton Cezar Canteri Strada".

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mío, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 07 – Banho de Ligação.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br

DADOS DO CLIENTE E AMOSTRA

Cliente: Prisma Materiais de Construção EIRELI CNPJ:

End. Obra: Rua Camilo Pedro Carlos

Material RR-1C Código Alpes Data da Coleta Taxa de Aplicação Laboratorista: Bruno
EFS_158.22_CEL 23/05/2023 Taxa de Projeto 0,55 Lts/m² Operador: Thiago

Data	Hora	Serviço Executado		Banho de Ligação						Quantidade					
		Cond. climáticas	Estaca inicial	Estaca final	Posição	Largura m	Extensão m	Área m²	Temp. °C	Tara			Área Bandeja m²	Total de emulsão Lts	Taxa Calc. 1/m²
										Inicial Kg	Final Kg	Diferença Kg			
23/05/2023	7:40	Bom							25 °C	0,196	0,243	0,047	0,090		0,52
23/05/2023	7:40	Bom							25 °C	0,195	0,244	0,049	0,090		0,54
23/05/2023	7:40	Bom							25 °C	0,193	0,241	0,048	0,090		0,53
23/05/2023	7:40	Bom							25 °C	0,190	0,239	0,049	0,090		0,54
23/05/2023	7:40	Bom							25 °C	0,190	0,238	0,048	0,090		0,53

OBSERVAÇÃO :

LABORATÓRIO

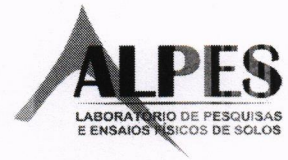
FISCALIZAÇÃO

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 08 – Projeto de CBUQ.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Nilton Cezar Canteri Strada".

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D

Cliente: Brasil Mineração
 Utilização: Camada de Rolamento
 Obra: Pavimentação Rodoviária
 Local: Trechos Diversos

Resumo da Dosagem
Materiais Utilizados
Ligante Asfáltico

Origem: Petrobras - Refinaria Reper
 Local: Araucária-PR
 Tipo: CAP 50/70

Agregado Mineral

Origem: Pedreira Brasil Mineração
 Local: Colombo-PR
 Tipo: Gnaisse

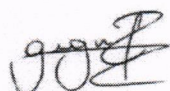
Granulometria dos Agregados

Peneiras	Brita 1	Brita 0	Pó de Pedra MX 4	Mistura	Faixa de Trabalho		Especificação Faixa C-DNIT 031/2006-ES	
					L. Inf.	L. Sup.	L. Inf.	L. Sup.
Pol (mm)	20,0%	35,0%	45,0%	100%	L. Inf.	L. Sup.	L. Inf.	L. Sup.
1" 25,40	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
3/4" 19,10	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1/2" 12,70	58,7	100,0	100,0	91,7	84,7	98,7	80,0	100,0
3/8" 9,52	14,2	96,7	100,0	81,7	74,7	88,7	70,0	90,0
n.º4 4,76	0,6	52,1	99,3	63,0	58,0	68,0	44,0	72,0
n.º10 2,00	0,4	5,5	73,0	34,9	29,9	39,9	22,0	50,0
n.º40 0,42	0,4	2,4	31,1	14,9	9,9	19,9	8,0	26,0
n.º80 0,18	0,3	2,0	18,8	9,2	6,2	12,2	4,0	16,0
n.º200 0,075	0,3	1,7	11,7	5,9	3,9	7,9	2,0	10,0

Ensaio Marshall DNER-ME 043/95		Especificações	
		mínimo	máximo
Teor Ótimo de Asfalto (%)	4,9%	4,6%	5,2%
D (q/cm³)	2,537	-	-
d (q/cm³)	2,427	-	-
Vv (%)	4,22	3,00	5,00
RBV (%)	75,05	75,00	82,00
Estabilidade à 60 °C (Kqf)	1330,22	500,00	-
Fluência à 60 °C (mm)	2,66	-	-
VAM (%)	16,84	15,00	-
RTCD à 25 °C (Kqf/cm²)	11,17	6,50	-
Resistência à Dano por Umidade Induzida - DUI (%)	73,73	70,00	-

Obs.: Esta dosagem inicial refere-se as amostras enviadas. Um ajuste de campo pode ser necessário com o avanço da obra.

Normalmente é necessária uma checagem constante da dosagem, devido a possível variação da matriz pétreia, do processo de usinagem e de compactação.



Gilson Geraldo Jorge
 Responsável pelas Análises

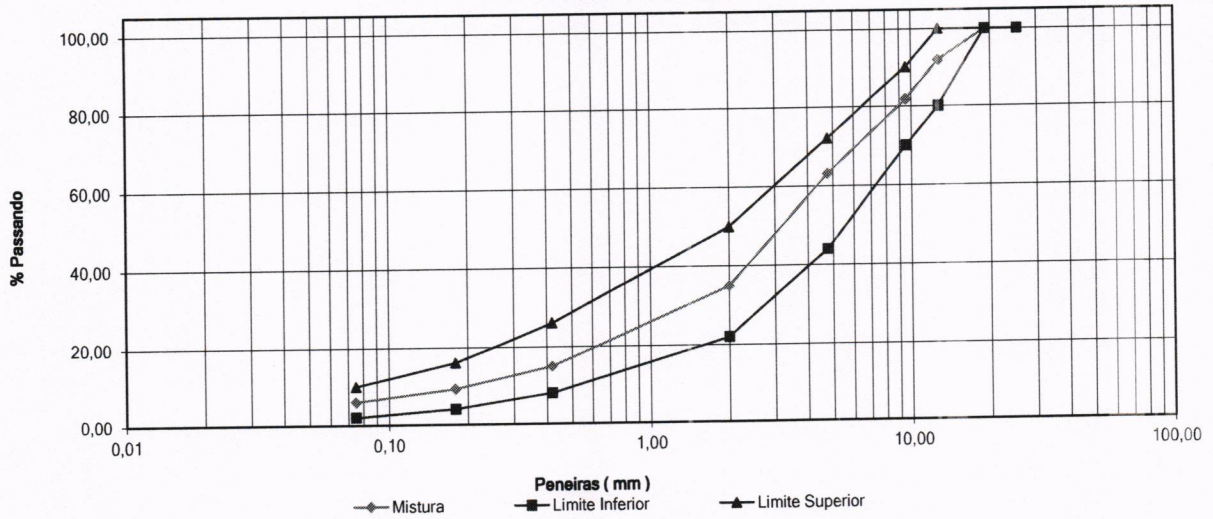


José Antonio Antoszczem Jr
 Engenheiro Responsável

01) Granulometria da Mistura de Aqueados

Peneira		Brita 1 20,0%		Brita 0 35,0%		Pó de Pedra MX 4 45,0%		Total 100%	Faixa C-DNIT 031/2006-ES		Média (%)
		% Pasando	Fator	% Pasando	Fator	% Pasando	Fator	Total	L. Inferior	L. Superior	
Pol	(mm)										
1"	25,40	100,00	0,200	100,00	0,350	100,00	0,450	100,00	100,00	100,00	100,00
3/4"	19,10	100,00	0,200	100,00	0,350	100,00	0,450	100,00	100,00	100,00	100,00
1/2"	12,70	58,70	0,200	100,00	0,350	100,00	0,450	91,74	80,00	100,00	90,00
3/8"	9,52	14,20	0,200	96,70	0,350	100,00	0,450	81,69	70,00	90,00	80,00
n.º4	4,76	0,60	0,200	52,10	0,350	99,30	0,450	63,04	44,00	72,00	58,00
n.º10	2,00	0,40	0,200	5,50	0,350	73,00	0,450	34,86	22,00	50,00	36,00
n.º40	0,42	0,40	0,200	2,40	0,350	31,10	0,450	14,92	8,00	26,00	17,00
n.º80	0,18	0,30	0,200	2,00	0,350	18,80	0,450	9,22	4,00	16,00	10,00
n.º200	0,075	0,30	0,200	1,70	0,350	11,70	0,450	5,92	2,00	10,00	6,00

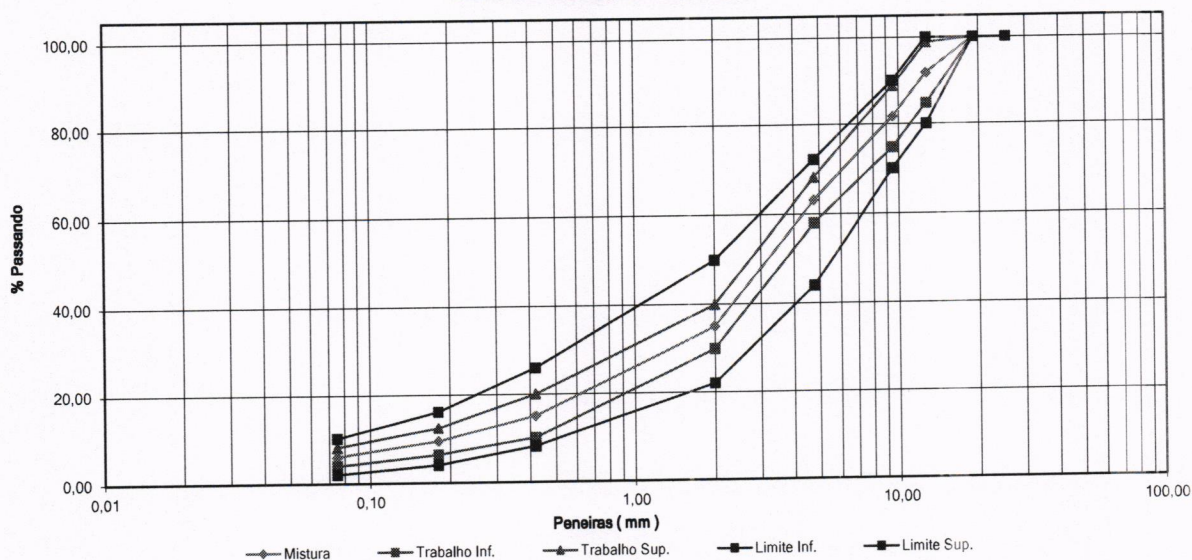
Granulometria da Mistura de Agregados







02) Granulometria da Mistura de Aqueados - Faixa de Trabalho

Peneira		Mistura	Faixa de Trabalho		Tolerância	Faixa C-DNIT 031/2006-ES		Média (%)
Pol	(mm)		L. Inferior	L. Superior		L. Inferior	L. Superior	
1"	25,40	100,00	100,00	100,00	7	100,00	100,00	100,00
3/4"	19,10	100,00	100,00	100,00	7	100,00	100,00	100,00
1/2"	12,70	91,74	84,74	98,74	7	80,00	100,00	90,00
3/8"	9,52	81,69	74,69	88,69	7	70,00	90,00	80,00
n.º4	4,76	63,04	58,04	68,04	5	44,00	72,00	58,00
n.º10	2,00	34,86	29,86	39,86	5	22,00	50,00	36,00
n.º40	0,42	14,92	9,92	19,92	5	8,00	26,00	17,00
n.º80	0,18	9,22	6,22	12,22	3	4,00	16,00	10,00
n.º200	0,075	5,92	3,92	7,92	2	2,00	10,00	6,00






Granulometria da Mistura de Agregados



03) Frações da Granulometria da Mistura



%G - Fração pass. 1" e ret. n° 04		36,96%
%M - Fração pass. n° 04 e ret. n° 200		57,12%
%M - Fração pass. n° 200		5,92%
Total		100,00%

04) Densidades das Frações da Mistura (g/cm³)


Dr - Fração pass. 1" e ret. n° 04		2,801
Da - Fração pass. n° 04 e ret. n° 200		2,790
Dr - Fração pass. n° 04 e ret. n° 200		2,780
Da - Fração pass. n° 200		2,763
μ - Fração pass. n° 200		2,780

05) Aquecidos

Aquecido Graúdo

Desgaste por Abrasão Los Angeles	NBR-051	Máx. 50%		20,00
Ensaio de Índice de Forma	DNER-ME 086/94	Mín. 0,5		0,55


Aquecido Miúdo

Equivalente de Areia Médio (%)	NBR-12052	Mín. 55%		72,28%
--------------------------------	-----------	----------	---	--------

Melhorador de Adesividade



Adesividade dos Aquecido Graúdo	NBR-12583	Recobrimento > 90% (*)
---------------------------------	-----------	------------------------

(*) Para obtenção do recobrimento descrito acima não foi necessária à adição de Agente Melhorador de adesividade. No entanto, a definição sobre a utilização de Agente Melhorador de Adesividade, bem como sua quantidade, deve ser definida após a realização do ensaio de Dano por Umidade Induzida-DUI (NBR 15617) conforme exigido pela especificação.




Dano por Umidade Induzida - DUI (%)	NBR-15617	Mín. 70%		73,73
-------------------------------------	-----------	----------	---	-------

O ensaio de Dano por Umidade Induzida (DUI) apresentou resultados satisfatório sem a adição de AMP G. Bond Eco ao liqante asfáltico. (ver página 9)

06) Absorção (%)

Absorção Média - Fração retido na peneira #4 (4,80mm) (%)		1,29
Absorção Média - Fração retido peneira #200 (0,075mm) (%)		1,34

07) Densidades Médias da Mistura de Aquecidos (g/cm³)

$Dr_{(mist.)} = \frac{100}{\frac{\%G}{Dr} + \frac{\%M}{Dt} + \frac{\%F}{\mu}} = \frac{100}{\frac{0,370}{2,801} + \frac{0,571}{2,780} + \frac{0,059}{2,780}}$		2,788
$Da_{(mist.)} = \frac{100}{\frac{\%G}{Da} + \frac{\%M}{Dt} + \frac{\%F}{\mu}} = \frac{100}{\frac{0,370}{2,790} + \frac{0,571}{2,763} + \frac{0,059}{2,780}}$		2,774
$Dm_{(mist.)} = \frac{Dr_{(mist.)} + Da_{(mist.)}}{2} = \frac{2,788 + 2,774}{2}$		2,781

08) Densidade de Materiais Betuminosos (g/cm³)

CAP 50/70		1,009
-----------	---	-------

09) Teor Utilizado nas Misturas

Misturas	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₅
Teor	4,0%	4,5%	5,0%	5,5%	6,0%

09.1) Determinação da Densidade Máxima Medida (D) - Método RICE (NBR 15619)

	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₅
D	2,581	2,557	2,532	2,507	2,495

09.2) Dens. Aparente Expressa como Porcentagem da Dens. Máx. Medida (d%)

09.3) Porcentagem de Vazios da Mistura (%Vv)

	%b	d	D	d%	%Vv
M ₁	4,0%	2,375	2,581	92,02	7,98
M ₂	4,5%	2,400	2,557	93,86	6,14
M ₃	5,0%	2,430	2,532	95,97	4,03
M ₄	5,5%	2,450	2,507	97,73	2,27
M ₅	6,0%	2,455	2,495	98,40	1,60

09.4) Porcentagem de Vazios do Aquecido Mineral (VAM %)

Relação Betume-Vazios (RBV %)

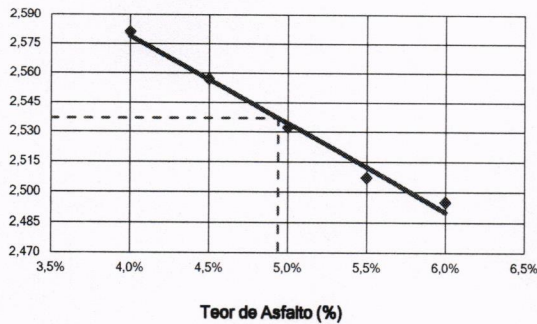
	%b	d	Da _(mist.)	VAM %	RBV %
M ₁	4,0%	2,375	2,774	17,81	55,18
M ₂	4,5%	2,400	2,774	17,37	64,66
M ₃	5,0%	2,430	2,774	16,78	75,99
M ₄	5,5%	2,450	2,774	16,54	86,25
M ₅	6,0%	2,455	2,774	16,81	90,46

09.5) Quadro Resumo

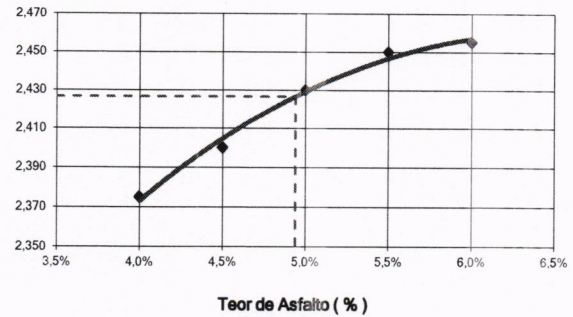
Teor (%)	4,0%	4,5%	5,0%	5,5%	6,0%
D (g/cm ³)	2,581	2,557	2,532	2,507	2,495
d (g/cm ³)	2,375	2,400	2,430	2,450	2,455
Vv (%)	7,98	6,14	4,03	2,27	1,60
RBV (%)	55,18	64,66	75,99	86,25	90,46
Estabilidade à 60 °C (Kaf)	1157,00	1277,17	1358,59	1275,73	1233,44
Fluência à 60 °C (mm)	2,13	2,37	2,68	3,01	3,27
VAM (%)	17,81	17,37	16,78	16,54	16,81
RTCD à 25 °C (Kaf/cm ²)	7,70	10,05	11,55	10,05	7,71

RTCD: Resistência à Tração por Compressão diametral

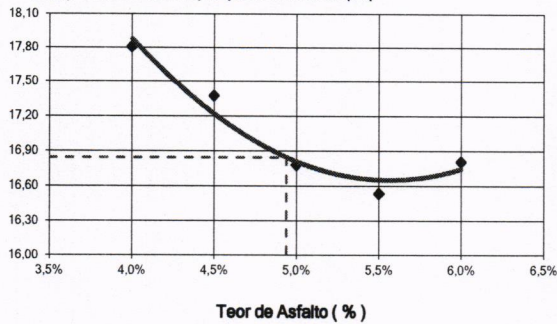
10.1) Densidade Máxima Medida (q/cm^3)



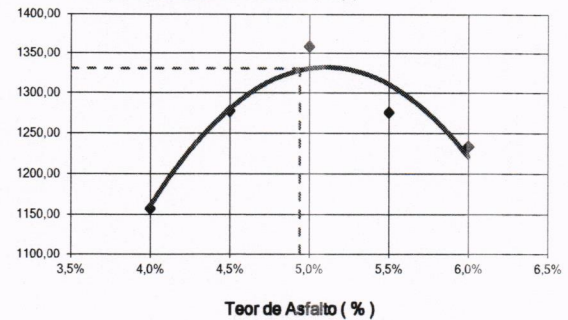
10.2) Densidade Aparente (q/cm^3)



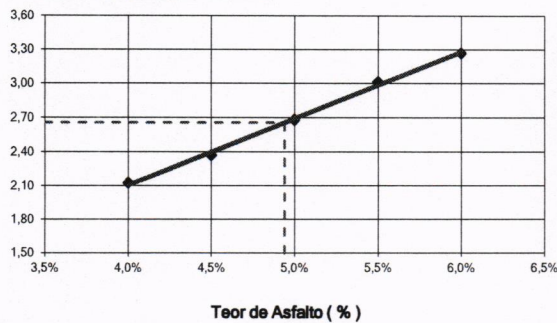
10.3) Vazios do Aquegado Mineral (%)



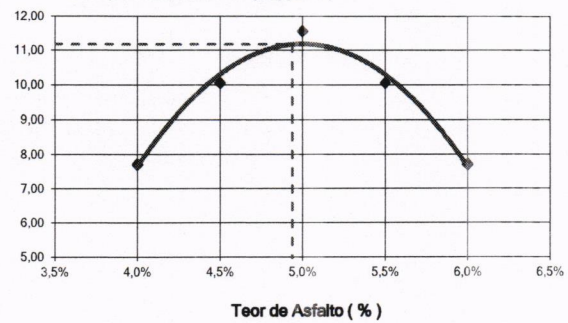
10.4) Estabilidade à 60 °C (Kqf)



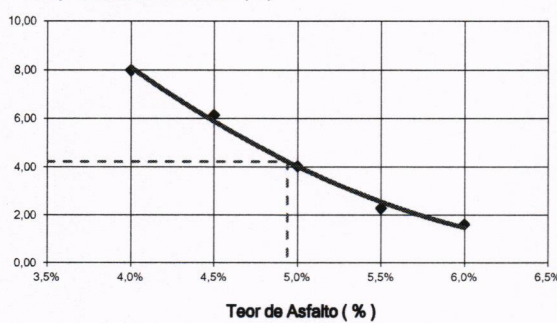
10.5) Fluência à 60 °C (mm)



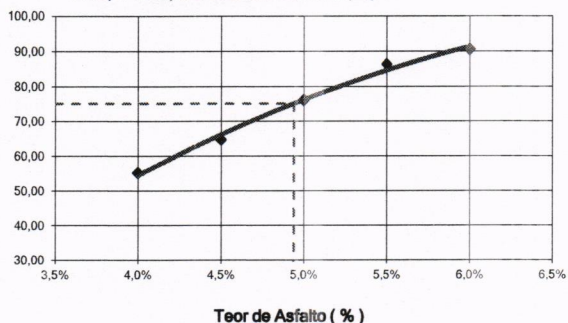
10.6) RTCD à 25 °C (kqf/cm^2)



10.7) Volume de Vazios (%)



10.8) Relação Betume-Vazios (%)



11) Cálculo dos índices em função do Teor Ótimo de Líquido Asfáltico:

CAP 50/70

Índices		Especificações	
		mínimo	máximo
Teor Ótimo de Asfalto (%)	4,9%	4,6%	5,2%
D (q/cm^3)	2,537	-	-
d (q/cm^3)	2,427	-	-
Vv (%)	4,22	3,00	5,00
RBV (%)	75,05	75,00	82,00
Estabilidade à 60 °C (Kqf)	1330,22	500,00	-
Fluência à 60 °C (mm)	2,66	-	-
VAM (%)	16,84	15,00	-
RTCD à 25 °C (Kqf/cm^2)	11,17	6,50	-

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA E TEMPERATURAS DE TRABALHO DO LIGANTE ASFÁLTICO UTILIZADO NESTA DOSAGEM

CAP 50/70

CLASSIFICAÇÃO POR PENETRAÇÃO

Resolução nº19 de 11 de julho de 2005 da ANP - Regulamento Técnico ANP nº03/2005.
Publicada no Diário Oficial da União em 13 de julho de 2005.

CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	MÉTODOS		CAP 50/70	
		ABNT	ASTM	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO
Penetração (100g, 5s, 25°C)	0,1mm	NBR 6576	D 5	50 - 70	55
Ponto de Amolecimento, mín.	°C	NBR 6560	D 36	46	50
Viscosidade Saybolt Furol	SSF	NBR 14950	E 102		
a 135°C, mín				141	146,0
a 150°C, mín				50	82,0
a 177°C				30 - 150	33,0
ou					
Viscosidade Brookfield	cP	NBR 15184	D 4402		
a 135°C, SP 21, 20 rpm, mín				274	300
a 150°C, SP 21, mín				112	154
a 177°C, SP 21				57 - 285	59
Índice de Susceptibilidade Térmica (1)				(-1,5) a (+0,7)	-1
Ponto de Fulgor, mín	°C	NBR 11341	D 92	235	>236
Solubilidade em Tricloroetileno, mín	% massa	NBR 14855	D 2042	99,5	100
Ductilidade a 25°C, mín	cm	NBR 6293	D 113	60	> 147
Efeito do Calor e do Ar (RTFOT) a 163°C, 85 minutos:			D 2872		
Variação em Massa, máx (2)	%	-	D 2872	-0,5	-0,066
Ductilidade a 25°C, mín.		NBR 6293	D 113	20	> 100
Aumento do Ponto de Amolecimento, máx	°C	NBR 6560	D 36	8	2,9
Penetração retida, mín (3)	%	NBR 6576	D 5	55	69

OBSERVAÇÕES:

(1) O índice de susceptibilidade térmica (IST) é obtido a partir da seguinte equação:

$$IST = \frac{(500) \cdot (\log PEN) + (20) \cdot (T \text{ } ^\circ\text{C}) - 1951}{120 - (50) \cdot (\log PEN) + (T \text{ } ^\circ\text{C})}$$

onde: (T °C) = Ponto de Amolecimento
PEN = Penetração a 25°C, 100g, 5 seg.

(2) A variação em massa, em %, é definida como:

$$\Delta M = (M_{\text{inicial}} - M_{\text{final}}) / M_{\text{final}} \times 100$$

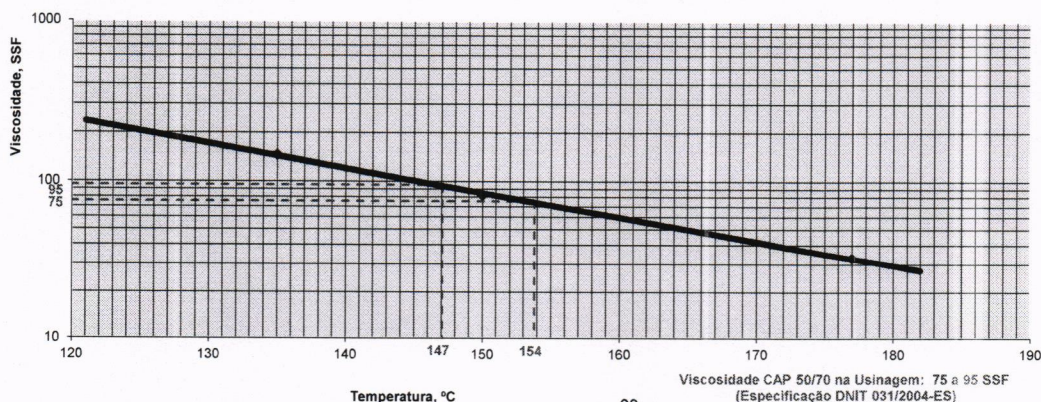
onde: M_{inicial} = massa antes do ensaio RTFOT
 M_{final} = massa após o ensaio RTFOT

(3) A penetração retida é definida como:

$$PEN \text{ retida} = (PEN_{\text{final}} / PEN_{\text{inicial}}) \times 100$$

onde: PEN_{inicial} = penetração antes do ensaio RTFOT
 PEN_{final} = penetração após o ensaio RTFOT

Dados sobre as Temperaturas de Trabalho	Laboratório (°C)	Campo (°C)
Temperatura de mistura - Agregado	165	160 - 165
Temperatura de mistura - Ligante Asfáltico	152	148 - 154
Temperatura de Compactação	140	mínimo 135



ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Mio, 45 - Campina do Siqueira

CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



Anexo - 09 – Caracterização, Grau de Compactação e Índice de Vazios de massa Asfáltica.

ART de Obra ou Serviço: 1720225752984

Nilton Cezar Canteri Strada
CREA-PR 97.030/D



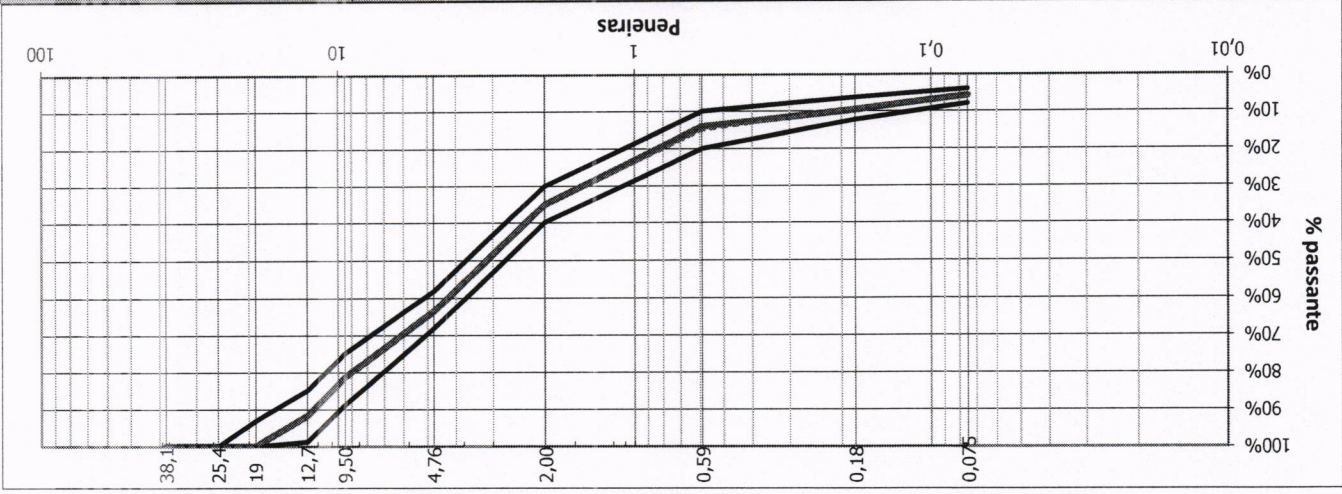
DADOS DO CLIENTE E AMOSTRA

End. Obra:	Rua Camillo Pedro Carlos
Cliente:	Prisma Materiais de Construção EIRELI
CNPJ:	

Identificação	Usina	Código Alpes	Data da Coleta	23/05/2023
AM 01	Brasil Mineração		Especificação	031/2006 ES
				25/05/2023
				28/05/2023

ENSAIO EXTRAÇÃO - GRANULOMETRIA - MARSHALL - PROVA

ASTM	mm	Peso	Peso acum.	% retida	% Passan.	PROJETO		Teor do Projeto	Dens. Efetiva do Agregado
						Min	Max		
1 1/2"	38,1	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	2,809
1"	25,4	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,018,65
3/4"	19,0	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	957,90
1/2"	12,7	81,08	81,1	8,46%	91,54%	91,7%	84,7%	98,7%	60,75
3/8"	9,50	181,22	181,2	18,92%	81,08%	81,7%	74,7%	88,7%	5,96%
Nº 4	4,76	350,00	350,0	36,54%	63,46%	63,0%	58,0%	68,0%	1,009
Nº 10	2,00	622,52	622,5	64,99%	35,01%	34,9%	29,9%	39,9%	2,781
Nº 40	0,59	824,22	824,2	86,04%	13,96%	14,9%	9,9%	19,9%	2,774
Nº 80	0,18	866,43	866,4	90,45%	9,55%	9,2%	6,2%	12,2%	
Nº 200	0,075	902,65	902,7	94,23%	5,77%	5,9%	3,9%	7,9%	



ESTABILIDADE MARSHALL

Constante do anel	0,3125	Corpo de Prova	K fluência				Diâmetro	Altura	Peso ao Ar (g)	Peso ao Ar (Saturado, Sup. Seca)(g)	Peso na Água (4 minutos imerso) (g)	Vol. Do Corpo de Prova	Fator de correção	Densidade Aparente	Densidade Teórica	% VAZIOS (MÉTODO DNER)	% V. C. B. (MÉTODO SUPERPAVE)	% V. A M. (MÉTODO SUPERPAVE)	% R. B. V.	Letura do Reflectômetro	Estabilidade encontrada (kg)	Estabilidade Corrigida (kg)	Fluência, Letura (mm)	Fluência, 1/100"													
			1	2	3	4																															
2,100			1,210,74	1,210,00	1,210,66	1,210,74	1,210,00	1,210,66	1,213,11	1,212,79	1,211,85	713,31	713,56	713,41	497,43	497,44	497,25	1,06	2,434	2,539	2,539	2,434	2,427	2,537	4,22%	12,43%	16,54%	75,16%	621,0	1,304,1	1,297,8	1,372,7	1,379,4	9,00	9,00	2,88	2,88
			1,210,74	1,210,00	1,210,66	1,210,74	1,210,00	1,210,66	1,213,11	1,212,79	1,211,85	713,31	713,56	713,41	497,43	497,44	497,25	1,06	2,434	2,539	2,539	2,434	2,427	2,537	4,22%	12,43%	16,54%	75,16%	621,0	1,304,1	1,297,8	1,372,7	1,379,4	9,00	9,00	2,88	2,88
			1,210,74	1,210,00	1,210,66	1,210,74	1,210,00	1,210,66	1,213,11	1,212,79	1,211,85	713,31	713,56	713,41	497,43	497,44	497,25	1,06	2,434	2,539	2,539	2,434	2,427	2,537	4,22%	12,43%	16,54%	75,16%	621,0	1,304,1	1,297,8	1,372,7	1,379,4	9,00	9,00	2,88	2,88

SOXHLET		336 OK		477 OK	
PESO COM BETUME	1.019,99	PESO COM BETUME	7750,5	PESO COM BETUME	7750,5
PESO SEM BETUME	970,01	PESO SEM BETUME	9084,4	PESO SEM BETUME	9084,4
PESO DO BETUME	49,98	PESO DO BETUME	866,9	PESO DO BETUME	7750,5
% DE BETUME	4,90%	% DE BETUME	2,539	% DE BETUME	2,539

RELAÇÃO ESTAB. / FLUÊNCIA(MIN = 130) Letura em 0,01 de polegada

RELAÇÃO ESTAB. / FLUÊNCIA(MIN = 230) Letura em milímetros

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Erico José de Mello, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955

alpes@alpeslaboratorio.com.br



028/032

DADOS DO CLIENTE E AMOSTRA

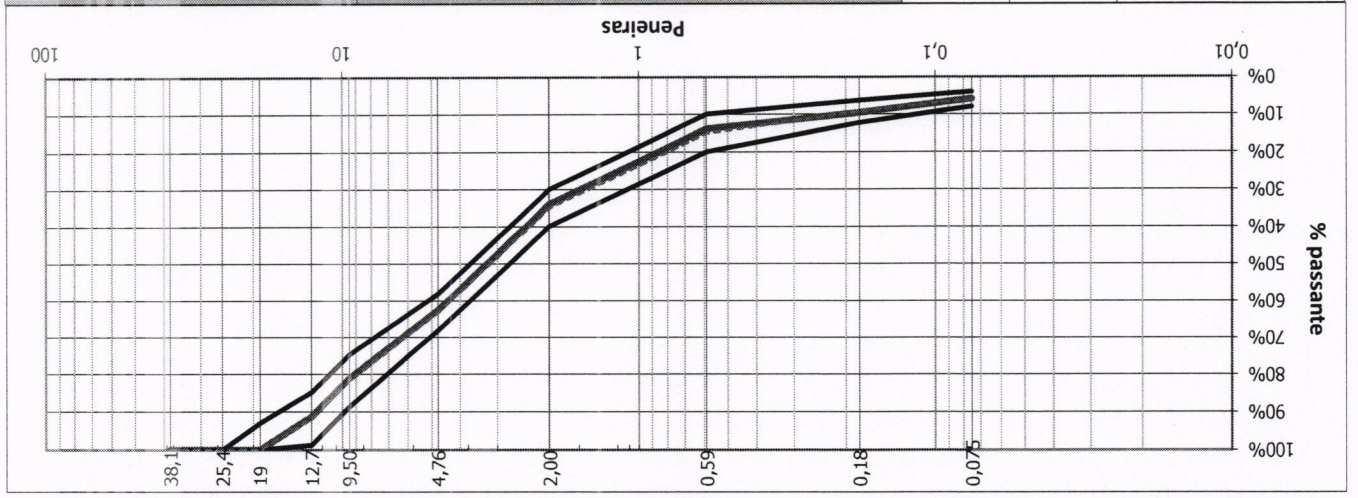
End. Obra:	Rua Camillo Pedro Carlos
Cliente:	Prisma Materiais de Construção EIRELI
CNPJ:	

Identificação	Usina	Código Alpes	Nº112-21C-R	Início Ensaio	25/05/2023	Final Ensaio	28/05/2023
AM 03	Brasil Mineração	Data da Coleta	23/05/2023	Especificação	031/2006 ES		

PENEIRA	PESO DA AMOSTRA:	960,95 g
---------	------------------	----------

ASTM	mm	Peso	Peso acum.	% retida	% Passan.	PROJETO	
						Min	Max

1 1/2"	12,7	84,6	8,81%	91,19%	91,7%	84,7%	98,7%	Peso Betume	50,68	5,01%	1,009	2,781	Dens. Efetiva do Agregado (Seco)	19,9%	9,9%	14,9%	13,82%	86,18%	828,11	869,00	869,00	90,43%	9,57%	9,2%	6,2%	12,2%	Dens. Apte do Agregado (SSS)	2,774	
3/4"	19,0			100,00%	100,0%	93,0%	100,0%	Peso sem Betume	960,95	5,01%	1,009																		Dens. Real do CAP
1"	25,4			100,00%	100,0%	100,0%	100,0%	Peso com Betume	1.011,63	4,90%	1,011,63																		
3/8"	9,50	182,95	19,04%	80,96%	81,7%	74,7%	88,7%	% de Betume	50,68	5,01%	1,009																		
Nº 4	4,76	359,99	37,46%	62,54%	63,0%	58,0%	68,0%	Dens. Real do CAP	1,009	5,01%	1,009																		
Nº 10	2,00	635,52	66,13%	33,87%	34,9%	29,9%	39,9%	Dens. Efetiva do Agregado (Seco)	2,781		2,781																		
Nº 40	0,59	828,11	86,18%	13,82%	14,9%	9,9%	19,9%	Dens. Apte do Agregado (SSS)	2,774		2,774																		
Nº 80	0,18	869,00	90,43%	9,57%	9,2%	6,2%	12,2%																						
Nº 200	0,075	905,00	94,18%	5,82%	5,9%	3,9%	7,9%																						



Constante do anel	2,100
K fluência	0,3125
Corpo de Prova	1

Peso ao Ar (g)	1.213,02	1.215,03	1.210,17
Peso ao Ar (Saturado, Sup. Seca)(g)	1.215,66	1.217,82	1.213,02
Peso na Água (4 minutos imerso) (g)	715,54	716,79	714,01
Vol. Do Corpo de Prova	497,48	498,24	496,16
Fator de correção	1,06	1,05	1,06
Densidade Aparente	2,438	2,439	2,439
Densidade Teórica	2,542	2,542	2,542
% VAZIOS (MÉTODO DNER)	4,10%	4,08%	4,07%
% V. C. B. (MÉTODO SUPERPAVE)	12,41%	12,41%	12,41%
% V. A. M. (MÉTODO SUPERPAVE)	16,50%	16,49%	16,48%
% R. B. V.	75,18%	75,24%	75,32%
Letura do Reletômetro	624,0	629,0	626,0
Estabilidade Encontrada (kg)	1.310,4	1.320,9	1.314,6
Estabilidade Corrigida (kg)	1.385,8	1.393,2	1.396,7
Fluência, Letura (mm)	10,00	9,00	9,00
Fluência, 1/100"	3,20	2,88	2,88

SOXLET		328 OK	
PESO COM BETUME	1.027,43	PESO COM BETUME	2122,2
PESO SEM BETUME	975,98	PESO SEM BETUME	7750,5
% DE BETUME	5,01%	% DE BETUME	5,01%
PESO DO BETUME	51,45	PESO DO BETUME	7750,5
Fluência, 1/100"	3,20	Fluência, 1/100"	4,50

RELAÇÃO ESTAB. / FLUÊNCIA(MIN = 130) Letura em 0,01 de polegada	2,542	RELAÇÃO ESTAB. / FLUÊNCIA(MIN = 230) Letura em milímetros	2,542
RELAÇÃO ESTAB. / FLUÊNCIA(MIN = 130) Letura em 0,01 de polegada	2,542	RELAÇÃO ESTAB. / FLUÊNCIA(MIN = 230) Letura em milímetros	2,542

ALPES LABORATÓRIO DE PESQUISAS E ENSAIOS FÍSICOS DE SOLOS

Rua Érico José de Melo, 45 - Campina do Siqueira
 CEP: 80.740-160 - Curitiba/PR - Tel: (41) 3274-1955
 alpes@alpeslaboratorio.com.br



Construtora:	Prisma Materiais de Construção EIRELI	Registro:	088/2022	Densidade Máxima da Mistura Solta	2,537
Projeto:	Nº112-21C-R	Tipo de Camada:	Camada de Rolamento	Data da Extração	12/06/2023
Obra:	Rua Camilo Pedro carlos	Densidade Aparente do Projeto	2,427	Data do Ensaio	12/06/2023
Usina:	Brasil Mineração		4,90%		

CONTROLE DE COMPACTAÇÃO E ESPESSURA - MASSA ESPECÍFICA MÁXIMA DE MISTURAS ASFÁLTICAS : T-209 MASSA ESPECÍFICA APARENTE DE MISTURAS ASFÁLTICAS COMPACTADAS : T-166

CP Nº	Casa	Pista	Faixa	Posição	Tamanho do Pano	Largura do Pano	Área do Pano (m²)	Data Aplicação	Data Extação	Ref. Certificado	Teor				Volume	Densidade				Espessura					
											Soxlet	Seco	Sat. Sup. Seca	Imerso		Pista	Laboratorio	Ref. Certificado	Máxima Efetiva da Mistura Solta	Gráu Compac	Teor de Vazios	Projeto	Pista	Relação	
1	36	-	-	-	-	-	-	20/5/23	12/6/23	088/2022	4,90%	586,31	588,51	345,74	240,57	2,437				2,539	100,4%	4,00%	5,00	5,06	1,01
2	42	-	-	-	-	-	-	20/5/23	12/6/23	088/2022	4,90%	956,90	959,30	563,61	393,28	2,433				2,539	100,3%	4,16%	5,00	5,02	1,00
3	63	-	-	-	-	-	-	20/5/23	12/6/23	088/2022	4,90%	953,08	955,58	561,26	391,82	2,432				2,539	100,2%	4,20%	5,00	5,00	1,00
4	21	-	-	-	-	-	-	20/5/23	12/6/23	088/2022	4,90%	970,24	972,57	572,42	397,82	2,439				2,539	100,5%	3,94%	5,00	5,09	1,02
QUANTIDADE DE AMOSTRAS																4			4	4	4		4	4	
MÉDIA																2,435			2,539	100,3%	4,07%		5,04	1,01	
DESVIO PADRÃO																0,003			0,00	0,001	0,001		0,03	0,01	
K (CONSTANTE EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE AMOSTRAS)																			3	3			3	3	
VALOR MÁXIMO OBTIDO																			100,7%	4,39%				0,99	
ANÁLISE DOS RESULTADOS																									
COM RELAÇÃO À ESPESSURA																APROVADO									
COM RELAÇÃO A VAZIOS																APROVADO									